

O IMPARCIAL

NOVA DATA DAS ELEIÇÕES?

Maia estuda 1º turno em 15 de novembro ou 6 dezembro

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), está confiante de que o debate sobre adiar as eleições deve avançar daqui para frente. "Todo mundo agora entrou no debate sobre adiamento das eleições", disse ele, referindo-se aos demais poderes. PÁGINA 5



ÚLTIMO DIA

Inscrições do Enem 2020 terminam hoje mesmo com o adiamento

Para evitar erros, o Inep recomenda que o procedimento seja feito com calma. O aluno deve verificar as informações declaradas. PÁGINA 10

CHUVAS



Maranhão tem redução de áreas de estiagem

PÁGINA 9

RISCO DE COLAPSO

Isolamento pode ser mais rígido na Região Tocantina

A aproximação do colapso no sistema de saúde na Região Tocantina, principalmente em Imperatriz, tornou-se uma preocupação para o governo do Maranhão. A cidade, que conta com 1.102 casos confirmados, dispõe de 35 leitos de Unidade de Terapia Intensiva exclusivo para pacientes de covid-19, alcançou os 100% da taxa de ocupação. Em entrevista coletiva, o governador Flávio Dino não descarta fazer medidas restritivas para evitar colapso da saúde. PÁGINA 3



Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores

PÁGINA 6

Filmes nacionais são opções de lazer no isolamento social

Abastecidas semanalmente com novos conteúdos, as plataformas de streaming estão cheias de produções para todo tipo de gosto. Entre as categorias disponíveis, a de filmes talvez seja uma das mais seletas, e nela está uma seleção de longas nacionais lançados na última década que conquistaram prestígio quando exibidos nos cinema. PÁGINA 12



MORTES OCULTAS

Óbitos por covid podem estar camuflados por outras doenças

Estatísticas oficiais de óbitos por Covid-19 podem não estar revelando o real impacto. Números dos cartórios mostram aumento de 2.466% em morte por problemas respiratórios no último mês. PÁGINA 7

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Nem golpe, nem ditadura

Mais claro impossível. O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general da reserva Augusto Heleno, disse ontem, em live, que os militares não vão dar golpe, fazer intervenção ou instalar uma ditadura no Brasil.

TÁBUA DE MARÉ

SEX 22/05/2020	
00H34	0.8M
06H49	5.6M
12H53	1.0M
19H02	6.0M



São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

MUNDO

Brasil na contramão do uso da cloroquina

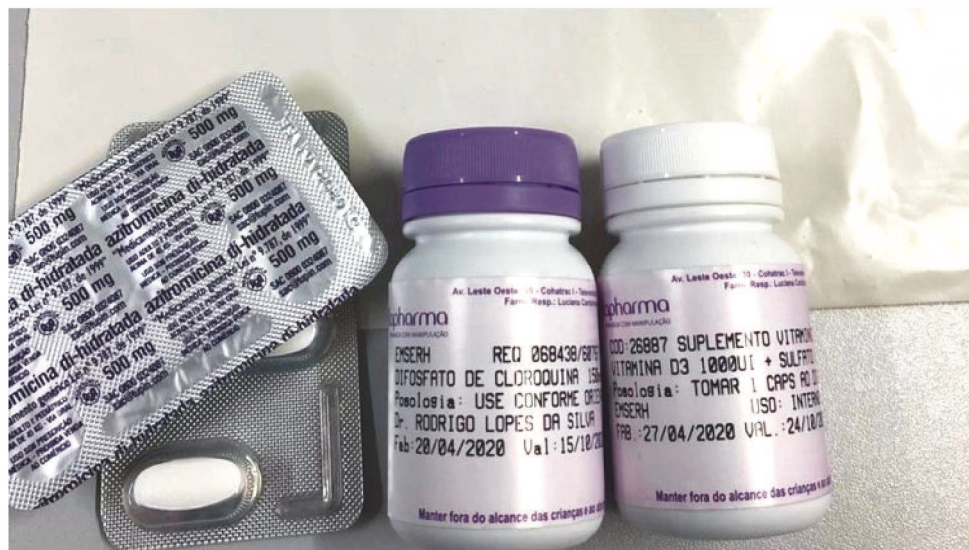
Diferente de estudos científicos recentes e da OMS, pasta divulga protocolo para uso de medicamento sem eficiência em tratamento contra covid-19 para casos leves

Após a recusa de dois ministros da Saúde, que optaram por pedir demissão para não assinar o documento, coube ao general Eduardo Pazuello, que assumiu a pasta de forma interina, liberar a cloroquina para todos os pacientes de covid-19.

Na contramão do que apontam estudos científicos recentes e da própria Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde divulgou, ontem, a orientação do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina. A mudança, prometida há algum tempo pelo presidente Jair Bolsonaro, indica o medicamento para pacientes com sintomas leves da doença e vai em direção oposta à da maioria dos países.

A justificativa para o direcionamento é de que, mesmo em solo desconhecido, o risco compensa. É o que afirmou o secretário-executivo interino, Elcio Franco. “Se nós esperarmos que sejam seguidos todos os passos para que tenhamos evidências para iniciar um tratamento terapêutico, já vai ter acabado a epidemia e milhares de pessoas morrerão”. A fala veio em resposta à declaração da OMS de que a droga, além de poder produzir efeitos colaterais, não tem eficácia comprovada contra o coronavírus.

Segundo o diretor de emergências da OMS, Michael Ryan, as substâncias só devem ser usadas contra a doença em ensaios clínicos. “Até esse estágio, nem a cloroquina nem a hidroxicloroquina têm sido efetivas no tratamento



COROQUINA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES LEVES COM COVID-19

da covid-19 ou nas profilaxias contra a infecção pela doença. Na verdade, é o oposto”, disse, ao ser questionado sobre o protocolo estabelecido no Brasil.

A secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, explicou que a motivação para o novo protocolo é garantir o direito do acesso ao remédio à população em geral. Segundo ela, enquanto brasileiros de classe social mais alta têm o direito da prescrição do medicamento, há uma limitação do acesso à classe mais desfavorecida ao tratamento. “O que queremos é tornar o princípio da equidade garantido pelo SUS como uma realidade para todos os brasileiros”, afirmou.

Mayra ainda lembrou que o Minis-

tério da Saúde já adotou a indicação da cloroquina em protocolos anteriores para tratamento do zika vírus e da chikungunya. “Nós estamos falando de uma guerra onde nós precisamos disponibilizar o direito que é clamado pelos brasileiros a receber uma medicação que em vários estudos clínicos têm mostrado evidência”, completou.

Na prática, o que a normatização traz é um esclarecimento por parte do ministério, órgão responsável por acompanhar, controlar e avaliar as ações e os serviços de área, desde que respeitadas as competências estaduais e municipais, como estabelece a Constituição. Além disso, garante que o fornecimento e distribuição da medicação sejam de responsabilidade da pasta.

COMBATE

Anvisa orienta sobre uso de plasma contra covid



AGÊNCIA ALERTA A RESPEITO DE CRITÉRIOS ESTABELECIDOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, em seu site, nota técnica com informações sobre identificação e prevenção de “possíveis eventos adversos” referentes à transfusão de plasma em tratamentos como o do novo coronavírus, causador da covid-19.

De acordo com a Anvisa, o objetivo da nota técnica é orientar o registro de eventos “de forma a contribuir para a qualificação das notificações, facilitando a consolidação dos dados e seu posterior uso”.

A Anvisa informa que o plasma obtido de doadores convalescentes de covid-19 difere somente pela presença de anticorpos contra o novo coronavírus. Dessa forma, acrescenta a agência, possíveis problemas transfusionais são os mesmos e “incluem risco muito baixo de transmissão de infecções por transfusão e de outras reações transfusionais, como a alérgica, além de sobrecarga circulatória e lesão pulmonar aguda associadas à transfusão”.

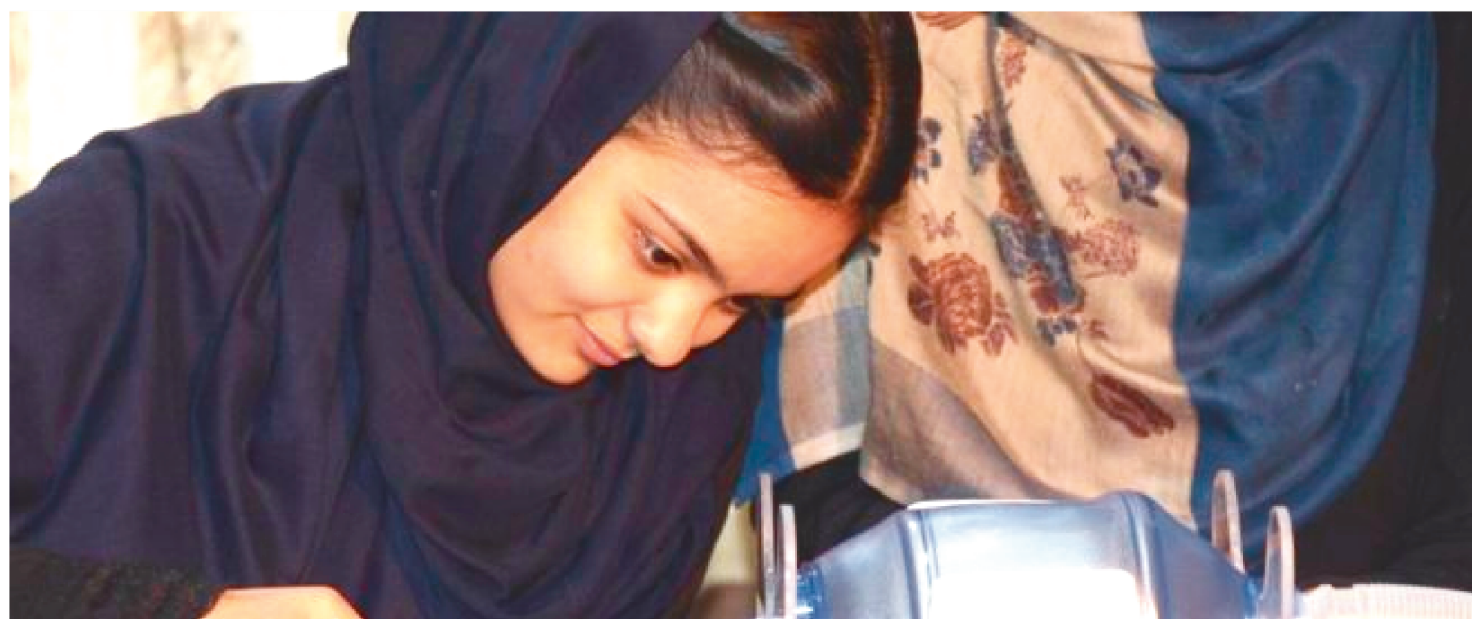
Em todos os processos – desde doação até transfusão – a Anvisa alerta que é importante respeitar os critérios estabelecidos pelas regulamentações vigentes, “mesmo que o uso do hemocomponente esteja em contexto de protocolo de pesquisa para tratamento da covid-19”.

“Alguns pesquisadores alertam sobre a possibilidade de um risco teórico de transmissão do novo coronavírus na terapia com plasma convalescente. O risco é considerado teórico porque o receptor já está previamente infectado e porque, até agora, não há registro de transmissão desse vírus por via transfusional”, informa a agência.

Segundo a Anvisa, de acordo com estudos que avaliaram o uso do plasma para tratamento de pacientes em estado crítico e em risco de morte devido à covid-19, os eventos adversos foram pouco frequentes, tendo sido relatada a possibilidade de lesão pulmonar aguda relacionada à transfusão e de reação anafilática.

AFEGANISTÃO

Adolescentes fabricam ventiladores com peças de carro



O VENTILADOR FEITO COM PEÇAS DE CARRO JÁ PASSOU POR UM PRIMEIRO TESTE EM UM HOSPITAL DO AFEGANISTÃO

LISIANE MARTINS

As adolescentes de 14 e 17 anos, criadoras do projeto, já estiveram nas manchetes em 2017, quando ganharam um prêmio especial em uma competição internacional nos EUA.

Agora, estão correndo contra o tempo para entregar ventiladores até o final de maio, a uma fração do preço de mercado. Elas construíram um protótipo usando um motor de um Toyota Corolla usado e um acionamento por corrente de uma motocicleta Honda, que pode chegar a custar bem mais em conta do que o preço dos ventiladores convencionais.

Elas dizem que os ventiladores darão alívio temporário aos pacientes com dificuldade respiratória em uma emergência quando os ventiladores padrão não estiverem disponíveis.

“Sinto-me tão orgulhosa por fazer parte de uma equipe que está tentando fazer algo significativo para apoiar nossos médicos e enfermeiros – eles são nossos heróis neste momento”, diz Somaya Faruqi, capitã da equipe. A boa notícia em desenvolvimento em meio há uma guerra sem fim.

O Afeganistão, está sofrendo anos de guerra e tem no máximo apenas 400 ventiladores para uma população de 38,9 milhões. Até agora, mais de 7.650 casos de coronavírus e 178 mortes foram confirmados, mas as autoridades temem que a situação possa piorar e sobrecarregar um sistema de saúde já frágil. “É importante mesmo que possamos salvar uma vida com nosso esforço”, disse Nahid Rahimi, 17 anos, em entrevista para a BBC.

Conhecidas como as “sonhadoras afegãs”, as meninas são da província ocidental de Herat, onde foi relatado o primeiro caso de coronavírus no Afeganistão. É o ponto principal do país para a pandemia por causa de sua proximidade com o Irã, o epicentro da região do surto.

A escassez global de ventiladores é um problema e seu alto preço de US \$ 30.000 a US \$ 50.000 no mercado global significa que muitos países mais pobres não podem pagar por eles. Mas as adolescentes dizem que estão construindo o dispositivo tão necessário por menos de US \$ 600 cada.

Com as lojas fechadas e a cidade de Herat trancada, o desafio que as me-

ninas estão enfrentando é viajar para fora da província para buscar peças.

Mas a fundadora do grupo, Roya Mahboob, uma empreendedora que está entre as 100 pessoas mais influentes da Time Magazine no mundo, diz que sua equipe ainda espera entregar os ventiladores até o final de maio.

“Eles estão com cerca de 70% de acabamento. A única coisa que nos falta é o sensor de ar, que estamos tentando adquirir em vez de construir do zero, pois leva tempo. A primeira fase está concluída e foi testada em um hospital há dois dias. A equipe está trabalhando na fase dois, que, uma vez concluída, pode ser introduzida no mercado”. Com menos de 30% de alfabetização feminina no país, os adolescentes esperam que seu projeto inspire outras pessoas e mude a percepção das mulheres na indústria de engenharia. “Ser capaz de fazer ventiladores mostra a importância de ensinar meninas em tenra idade e o papel das mulheres como cidadãs ativas em nossa sociedade”, diz outro membro da equipe, Elham Mansori, 16.

VENTILAÇÃO MECÂNICA

Profissionais de saúde são capacitados



MANEJO DO PACIENTE ACOMETIDO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Profissionais da rede estadual de saúde estão participando do curso “Manejo do Paciente acometido de Covid-19 em Ventilação Mecânica”, que está sendo realizado por uma equipe do Hospital do Coração de São Paulo (HCor). A capacitação faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (PROADI), do Sistema Único de Saúde (SUS), e está sendo realizada em parceria com o HCor e o Governo do Maranhão, através da Escola de Saúde Pública (ESP/MA).

Entre os profissionais capacitados estão os que atuam nas Unidades de Pronto Atendimento da capital que recebem pacientes com a Covid-19 e no Hospital de Campanha de São Luís. “O objetivo é apoiar os profissionais da linha de frente no manuseio dos aparelhos e no manejo do paciente, através de contato 24hs com profissionais do HCor para discussão de casos, visando uma melhoria na qualidade do atendimento e, consequentemente, aumento do número de pessoas recuperadas e redução de óbitos”, explica a diretora científica da Escola de Saúde Pública, Dayana Dourado.

Estão participando da formação, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos em enfermagem, toda a equipe de saúde envolvida na atenção à saúde do paciente em ventilação mecânica. O fisioterapeuta do HCor, Lucas Sampaio, explica que o objetivo do treinamento é capacitar pelo menos 90% dos profissionais de saúde que assistem os pacientes com ventilação mecânica, fazendo as adaptações de protocolos que deram certo em São Paulo para realidade do Maranhão.

São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

ALERTA

Colapso em Imperatriz preocupa Flávio Dino

Governador demonstrou preocupação com a 2ª maior cidade do estado que já alcançou a taxa de 100% de ocupação de leitos de UTI e pode tomar medidas mais enérgicas

SAMARTONY MARTINS

Aproximação do colapso no sistema de saúde na Região Tocantina, principalmente em Imperatriz, tornou-se uma preocupação para o governo do Maranhão. A cidade, que conta com 1.102 casos confirmados e dispõe de 35 leitos de Unidade de Terapia Intensiva exclusivo para pacientes da covid-19, alcançou os 100% da taxa de ocupação. Sendo que os leitos clínicos para os pacientes infectados pela doença chegou aos 92,42% com 61 ocupados e apenas cinco livres, segundo o último boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Para amenizar a situação, o governador Flávio Dino (PCdoB) anunciou, durante a entrevista coletiva virtual, que o município ganhará mais 10 novos leitos de UTI's, e que não descarta tomar medidas mais enérgicas para tentar frear o crescimento dos casos no município e demais cidades do estado, uma vez que das 217 cidades do estado 202 já registraram casos da doença.

"Eu não tenho ainda uma decisão tomada sobre medidas preventivas novas, mais rígidas nem com relação a Imperatriz e nem em relação a qualquer outra cidade do Maranhão. Mas quero afirmar que desde logo há uma possibilidade concreta de acordo com os números. Não será uma decisão desarrazoada, mas sim uma decisão

de proteção à vida, o meu dever irrenunciável, indeclinável. O que eu peço no momento é a colaboração forte e ainda maior dos cidadãos da cidade de Imperatriz e Região Tocantina para que possamos alterar este quadro desafiador que estamos acompanhando todos os dias", ressaltou o governador.

Com os novos leitos de UTI's abertos pelo governo do estado subiu de 35 para 45, baixando para 77,7% a taxa de ocupação.

O governador afirmou que os primeiros pacientes com covid-19 foram transferidos na noite de ontem (21), e que é alta a demanda de casos na cidade que também conta ainda com o apoio dos leitos clínicos e de UTI da rede privada e do município.

"Eu intensifiquei as parcerias a cidade. Foi aberto um ambulatório no nosso Hospital Estadual Macrorregional. Estamos fazendo um grande esforço na UPA da Bernardo Saião; apoiamos a iniciativa social de um ambulatório de um grupo privado no Cen-

tro de Convenções de Imperatriz onde estamos entrando com os medicamentos e com as tomografias; estamos ajudando a Prefeitura de Imperatriz na UPA do São José para que possa se dinamizar e estamos formalizando uma outra oferta para que Imperatriz consiga incrementar seus serviços uma vez que há uma grande pressão na cidade", elencou Flávio Dino as iniciativas.

O governador aposta na prevenção e estuda medidas mais rígidas não só para a cidade de Imperatriz mais para outras cidades que estão com indicadores sociais preocupantes.

"Esta é uma responsabilidade da qual eu não me afasto. Nós iremos evitar colapso na rede hospitalar de Imperatriz. Nós estamos lutando com investimentos agora é preciso que cada cidadão ajude, sobretudo adotando as medidas preventivas", pediu Flávio Dino. E que quer fazer a reversão do quadro preocupante do número de casos na segunda maior cidade do estado está realizando diversas reuniões com autoridades municipais, estaduais e representantes políticos da região.

Flávio Dino também informou que para impedir o avanço no interior do estado também está fazendo investimento em outros municípios como a abertura de 10 grandes hospitais que estão em funcionamento e que vai continuar no processo de expansão de leitos.

REDE ESTADUAL

Aulas seguem suspensas por mais 15 dias



AULAS NO MARANHÃO DEVEM PERMANECER SUSPENSAS

O governador Flávio Dino realizou uma coletiva de imprensa na tarde de ontem (21), e abordou sobre as novas medidas sanitárias que serão adotadas para inibir a pandemia do novo coronavírus no estado.

Dentre essas medidas, Flávio Dino afirmou que as aulas da rede estadual devem ser suspensas por mais 15 dias. O retorno às atividades escolares estava previsto para o dia 1º de junho, conforme último decreto editado pelo governador.

Ainda segundo Flávio Dino, um novo decreto informando a suspensão das aulas deve ser editado na próxima semana.

Comércio

O governador Flávio Dino, enfatizou a abertura gradual do comércio a partir da próxima segunda-feira (25), especialmente a estabelecimentos pequenos, mantidos por núcleos familiares, em razão dos números da doença no estado. A liberação das atividades econômicas será estendida por um prazo inicial de 45 dias.

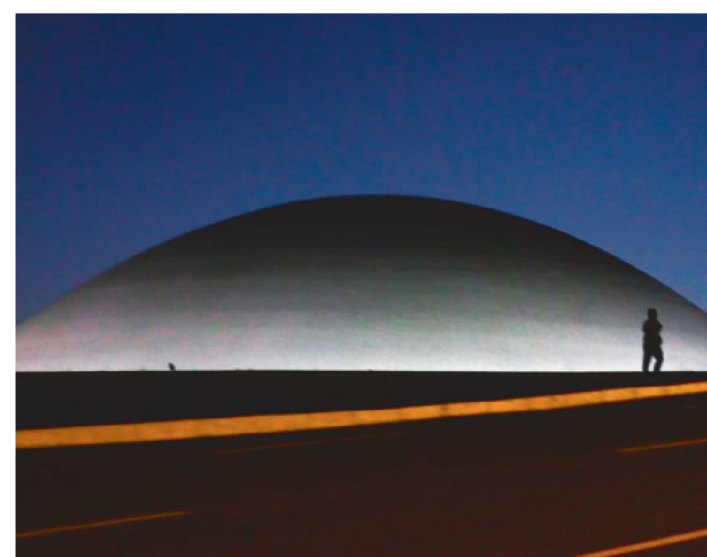
"Esse processo iniciará a partir da próxima segunda-feira pelas empresas exclusivamente familiares, ou seja, estabelecimentos que trabalham somente o proprietário e pessoas do seu grupo familiar, pequenas empresas que estejam situadas em qualquer cidade do Maranhão", disse.

Em relação a outros seguimentos econômicos, o governador reforçou que a liberação vai depender da aprovação pela Casa Civil de protocolos sanitários setoriais que já estão sendo elaborados.

De acordo com Flávio Dino, a partir da aprovação do protocolo setorial será possível a partir do dia 1º de junho a abertura de outros seguimentos econômicos e sociais com observância de normas gerais sanitárias, como uso de máscara, procedimentos de higiene e etiqueta respiratória e também de distanciamento social.

COVID-19

Senado aprova cobertura de morte



COBERTURA DE SEGURO DE VIDA ABARCA O COVID-19

O Senado aprovou hoje (20) a inclusão dos óbitos decorrentes do novo coronavírus na cobertura do seguro de vida, sem que isso gere ônus aos segurados. Os senadores aprovaram o Projeto de Lei (PL) 2.113/2020, da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), tendo sido apensado a este o PL 890/2020, de Randolfe Rodrigues (Rede-AP), com teor semelhante. O PL segue para apreciação da Câmara.

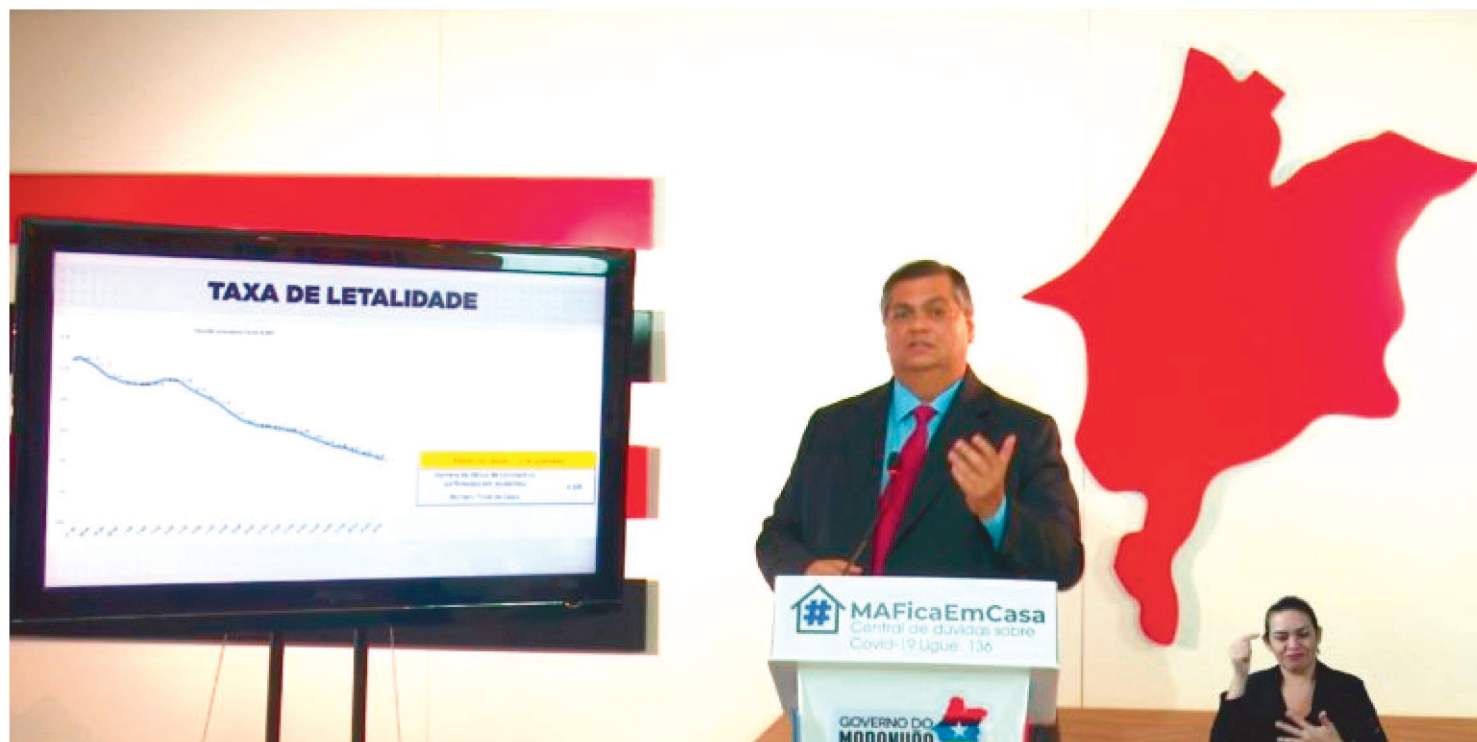
A relatora da matéria, Leila Barros (PSB-DF), entendeu que o dispositivo do projeto deve valer apenas para a atual pandemia, de covid-19, e não para todas as situações futuras semelhantes, como era proposto originalmente. Segundo ela, uma mudança permanente poderia aumentar muito o preço dos seguros de vida no futuro.

De acordo com o balanço mais recente do Ministério da Saúde, divulgado há pouco, o país tem 18.859 óbitos confirmados pela doença no país.

Em seu relatório, Leila afirmou que algumas seguradoras já estão se pronunciando a favor do pagamento integral das indenizações por morte em função da covid-19. Ela, no entanto, reforçou a importância do projeto para garantir o direito do segurado.

"[...] concordamos com a necessidade desse procedimento estar previsto em lei para que seja vedada a possibilidade de exclusão da cobertura do risco em virtude de pandemia em curso. Ademais, a previsão legislativa evita a judicialização da matéria, que poderia levar longos anos para que o beneficiário pudesse ter uma resposta estatal".

Taxa de mortes é menor que a do Brasil



A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA (25), INICIA O PROCESSO GRADUAL DE ABERTURA DAS EMPRESAS NA ILHA DE SÃO LUÍS

Com relação aos casos na ilha de São Luís, Flávio Dino, ressaltou que é preciso investir mais na prevenção junto à população para que a capital continue tendo sucesso na queda de casos. Dino afirmou que é uma responsabilidade de todos e não só dos gestores municipais para estabilizar os casos em todo o estado. O governador mostrou por meio de gráficos que há uma diferença no número de casos na capital e no interior do estado. A curva na ilha caminha para uma trajetória de estabilização, enquanto no interior do estado outras regiões a curva está bem inclinada para cima. "Não significa que vencemos a batalha na ilha, mas significa dizer que tudo que nós fizemos foi feito com seriedade e com o propósito de acertar, mesmo que obviamente não acertemos sempre.", disse Flávio Dino.

O governador aproveitou a oportunidade para criticar de forma velada os gestores que estão tirando proveito da crise sanitária que o país está atravessando. E que faz o governo perseverar no caminho honesto e não no da

demagogia. "Eu não faço comício eleitoral em plena pandemia. A minha formação ética não permite isso. E lamento que daqui, dacolá alguns os façam, mas o nosso caminho é assentado da profunda fé em Deus que eu tenho e nos preceitos da ciência". Dino ressaltou que foi acertado as medidas restritivas na grande ilha como o lockdown, o rodízio de carros, da insistência em defender o distanciamento social e que isto foi fundamental para a queda no número de casos amenizando a polêmica do novo protocolo com a hidroxiquina e outros medicamentos adotado pelo governo do estado que foi tema de debate nas redes sociais.

Com 16.058 casos confirmados, 663 óbitos e 202 municípios atingidos, Flávio Dino comemorou a taxa de letalidade no estado que está abaixo da brasileira, "Nós estamos há várias semanas conseguindo consolidar uma meta que nós buscamos: manter a nossa taxa de letalidade abaixo da média brasileira. Os últimos boletins

oficiais do Ministério da Saúde mostram que a taxa brasileira está na ordem de 6,5% e a nossa 4,13%. Então o Maranhão se mantém com uma taxa de mortes por coronavírus abaixo da média brasileira", ressaltou Dino.

O governador afirmou ainda que o conjunto de medidas aplicadas, sobretudo na ampliação de leito e em novas equipes garantiram a taxa decedente no que se refere a letalidade. Dino demonstrou em números que o estado começou o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus com 232 leitos exclusivos e que até ontem pela manhã tinha 1.445 leitos estaduais (sem somar os leitos dos municípios e privados), e que até a noite de ontem chegará 1.455. Ainda sobre a ilha, Flávio Dino acrescentou que a ocupação continua alta com 93,75% nos leitos de UTI e 79,32% nos leitos clínicos, informando que a situação de ocupação máxima que foi registrada anteriormente não existe mais, e que o sistema de saúde está permitindo que São Luís receba pacientes oriundos de outras regiões do estado.

São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

CABO DE GUERRA DE LÍNGUA



O maior dos desafios

ALMIR PAZZIANOTTO PINTO
Advogado, foi ministro do Trabalho e presidiu o Tribunal Superior do Trabalho

As manifestações de 1º de Maio, data da celebração internacional do Dia do Trabalho, foram prejudicadas pelo coronavírus.

A decretação da quarentena inviabilizou concentrações de protesto em Paris, Londres, Roma, Madri, São Paulo. Em anos passados, milhares de trabalhadores foram às ruas com o propósito de reclamar contra baixos salários, miséria e desemprego.

Ao desembarcar no Aeroporto do Galeão em janeiro, o coronavírus depa-rou-se com mais de 13 milhões de desempregados. A progressiva desindustrialização, agravada pela informatização e robotização, a insignificante participação no mercado internacional resultaram na maior onda de desemprego das últimas décadas.

Cessada a pandemia, a economia voltará à situação anterior, ou seja, sem perspectivas concretas de rápido crescimento. Os esforços do ministro Paulo Guedes não encontram eco no mercado, contaminado pela desconfiança gerada pelo governo. Com muito esforço, será realocada no mercado de trabalho parte dos desempregados e subocupados.

As previsões mundiais da Organização Internacional do Trabalho

(OIT) são sombrias. Na avaliação do diretor-geral, Gui Rider, “as medidas para revitalizar a economia devem se basear em uma forte abordagem na criação de empregos e devem ser apoiadas por políticas e instituições de emprego mais fortes, sistemas de proteção social mais abrangentes e com melhores recursos”.

O mesmo documento admite que “em todo o mundo, mais de 436 milhões de empresas enfrentam o sério risco de interrupção das atividades. Essas pertencem aos setores mais afetados da economia, incluindo 232 milhões de empresas nos comércios atacadista e varejista, 111 milhões no setor manufatureiro, 51 milhões no setor de hospedagem e serviços de alimentação e 42 milhões no setor imobiliário e outras atividades comerciais”. O Brasil integra o pacote com a agravante de pertencer ao rol dos subdesenvolvidos. A debacle da economia mundial torna impraticável contar com amparo financeiro externo. A economia chinesa está paralisada. A Europa empobreceu. Do velho aliado, Estados Unidos, é impossível esperar por ajuda. O presidente Trump enfrenta problemas internos, planeja a reeleição e não olhará, até por não ser do seu feito, para a América Latina.

Quem aventou a ideia de segundo Plano Marshall não sabia do que falava. As circunstâncias são outras. Em nada se assemelham ao ocorrido no término da Segunda Grande Guerra, quando a União Soviética ameaçava as democracias ocidentais com o avanço do comunismo.

A reconstrução exigirá recursos próprios. Como ponto de partida, devemos admitir que temos defeitos. Somos o país dos bacharéis. Herdamos dos portugueses o amor ao lirismo e às letras jurídicas. Criamos a palavra juridiquês. Temos o maior número de faculdades de direito do

mundo. Registrou o ministro Luiz Roberto Barroso que o Brasil está judicializado. Controlada a pandemia, devemos optar entre o cultivo do conflito ou retomar o trabalho com afinco, perseverança e vigor. O amor ao litígio judicial deverá ceder lugar à busca paciente do entendimento.

Qual o papel reservado ao presidente Jair Bolsonaro no esforço nacional de reconstrução? O regime é presidencialista, mas democrático. Atitudes autoritárias, como as que têm revelado, dificultarão os entendimentos entre governo e sociedade. Compete a S. Exa. e ao ministro da Economia, Paulo Guedes, na ausência do Ministério do Trabalho, desenvolver esforços no sentido da composição dos interesses entre empregadores e empregados. A classe trabalhadora está carente de sindicatos e de lideranças credenciadas. Salvo as raras e habituais exceções, são milhares de sindicatos profissionais e patronais sem condutores representativos e legítimos. Do presidente Jair Bolsonaro pode-se dizer aquilo que Lord Beaverbrook (1879-1964), com alguma pitada de humor, registrou sobre Winston Churchill (1874-1965): “Tem o hábito de quebrar os degraus de qualquer escada em que ponha os pés”. Ou aquilo que Churchill falou de Josef Stalin (1879-1953): “Uma charada envolvida em mistério, dentro de um enigma”.

O Brasil não dispõe de mais uma década para perder. Crescer ou desaparecer, esse é o dilema. Ou evoluímos, ou nos perdemos em meio a países supostamente ricos, mas desesperadamente pobres, como os temos na América Latina e na África.

O governo do presidente Jair Bolsonaro está próximo da segunda metade. Cabe-lhe a responsabilidade de decidir o que pretende. Afinal, sem desejar lhe fazer injustiça, até agora não nos disse a que veio.

vo ao nosso alcance. Em vez de nos separar na dor, ele tornou nossas existências mais coesas, com algumas características em comum com a vida dos monges.

Agora, temos a convicção de que todos somos igualmente humanos e de que não há humanos que sejam mais humanos do que outros. Ou seja, após a pandemia não haverá nova humanidade. Haverá humanos que, com a mesma condição, não serão melhores nem piores.

Nos sentimos mais unidos em uma comunidade feita de solidões, combatendo o desespero de uma doença perigosamente mortal, que irrompeu ferozmente em nosso cotidiano, alterando nossas vidas substancialmente. Agora, o ‘nós’ deve prevalecer sobre o ‘eu’ com o caráter individualista dando lugar à ideia coletiva não só de liberdade, como também de solidariedade. Não poderá mais haver máscaras e ilusões.

O recado que o vírus nos traz aponta para a necessidade de cuidarmos da Casa Comum e não esquecermos que muitos não têm casa e nem comi-

da numa sociedade individualista, insensível, odiosa, intolerante e insustentável.

Três bilhões de pessoas no mundo – entre elas 900 milhões de crianças – não têm sequer água e sabão para lavar as mãos e se prevenir do novo coronavírus.

Na África, ao sul do Saara, 63% da população, ou seja, 258 milhões de pessoas, não têm como lavar as mãos. Cerca de 47% dos sul-africanos – o equivalente a 18 milhões de pessoas – não possuem instalações básicas para lavar as mãos.

Na Ásia Central e Meridional, 22% das populações – o equivalente a 153 milhões de pessoas – também não possuem instalações para lavar as mãos. Mais de 50% de bengaleses urbanos (29 milhões de pessoas) e 20% dos indianos urbanos (91 milhões de pessoas) também não têm como lavar as mãos.

No Leste da Ásia, não têm como higienizar as mãos 28% dos indonésios urbanos (41 milhões de pessoas) e 15% dos filipinos urbanos (7 milhões de pessoas).

Ainda existem juízes no Brasil?

AURELIANO NETO*

Membro a AML e AIL. aurineto@hotmail.com

É um tanto conhecida a história do moleiro de Sans-Souci, que foi escrita, em forma de poema, por François Andrieux, advogado, poeta e dramaturgo, que nasceu em Estrasburgo, em 1759, e morreu em Paris, em 1833. Portanto, no século XVIII, no período precedente e no curso da Revolução Francesa. Resumindo, a narrativa se refere a um acontecimento ocorrido no século XVIII, na Prússia do rei Frederico II, que era conhecido como “o Grande”, que estava interessado em fazer uso de um terreno para expandir o seu palácio. Por ser rei, além de tudo, o Grande, ele entendia que podia fazer o que bem ou mal entendesse, até porque queria edificar um palácio de verão na cidade de Potsdam, localizada nas proximidades de Berlim. E essa obra, o palácio, a ser construída, ficava junto a uma colina onde, há algum tempo, existia um moinho de vento, que era conhecido por moinho de Sans-Succi.

Do alto do seu poder soberano, Frederico, o Grande, toma a iniciativa de ampliar o palácio, mesmo que a localização do moinho impedisse que fossem realizados os trabalhos de construção. Como havia esse obstáculo, o rei decidiu adquirir o moinho. Mas, esbarrou na firme resistência do moleiro, que não quis ceder aos interesses do rei, sob a alegação de que aquela propriedade representava um bem de muita afetividade familiar, tanto em relação ao seu pai, falecido, como para seus filhos.

E, nele, todos mantinham a sua morada. Ante essa recusa, o rei Frederico II ameaçou o moleiro de confiscar o moinho e as respectivas terras sem indenizá-lo. Nisso, e em face dessa grave ameaça, o corajoso moleiro retrucou que, ainda assim, manteria a sua posição de recusa, ao que respondeu ao rei: Como se não houvesse juízes em Berlim!

Essa frase, que se tornou célebre, ditada por esse personagem, lembrava ao todo poderoso rei, e ainda lembra, que há leis e juízes para limitar o poder, mesmo de um monarca.

A respeito, o grande constitucionalista Ingo Wolfgang Sarlet, que, ao meu entender, já deveria estar no Supremo Tribunal

Federal, em um artigo publicado na Conjur, em 21 de setembro de 2019, faz esta auspiciosa interpretação para ilustrar o conhecimento daqueles que gostam de respeitar a ordem jurídica, seja governante, ou sejam governados. Sarlet esclarece: “É claro que a famosa frase do moleiro – ainda há juízes em Berlim – tem sido invocada geralmente quando se busca enaltecer a independência e imparcialidade do Poder Judiciário, bem como da isonomia na aplicação das leis, sem levar em conta a maior ou menor riqueza, a natureza do cargo das partes, entre outros fatores.”

Esse é sentido. Uso sempre uma frase que me serve de paradigma: o magistrado será sempre magistrado. Se tem amigos – pobres ou ricos –, nas demandas que essas pessoas tem interesse, deve-se dar por impedido. O juiz não é investigador, não policial, não pode nem deve se aliar ao órgão da acusação. O juiz julga, examina, de forma isenta, as provas produzidas por quem deve fazê-lo, por força da lei. E terá que ter estudos sociológicos e de ciência filosófica, formação jurídica e percepção cultural do jurisdicionado. Não pode ser um mero consultor de livros, nos momentos em que precisa resolver as questões. Tem que ler. Tem que estudar. Tem que estar preparado para conhecer a sociedade, donde ressaem os conflitos que o julgador deve solucionar. E a ética, no exercício dessa magna função judicante, é da sua essência.

Felizmente, o Judiciário brasileiro, por boa parte dos seus juízes, quer das instâncias inferiores, quer das superiores, tem respondido afirmativamente à pergunta do título desta crônica. Se assim não fosse, nesses momentos de profunda conturbação, em que vivemos um caos de desrespeito às nossas leis com infringência frontal da Constituição Federal, já estaríamos, pelo andar grotesco da carruagem, com uma ditadura, tipo venezuelana, com mais um caudilho ditando ordens ao Poder Judiciário. E aí, para o deleite de muitos oportunistas e dos ignorantes de nossa história, estaríamos sem a esperança do moleiro de Sans-Souci: sem mais existirem juízes em Berlim, metáfora deste nosso sofrido Brasil.

Com todas essas agressões à carta republicana, ainda temos juízes no Brasil. Que o digam alguns dos nossos ministros do

STF, um poder sem canhões, tanques, fuzis ou metralhadoras, mas que tem se imposto pela defesa do estado de direito e do regime democrático. O dia em que não tivermos mais juízes, no exercício da nobre função de estabelecer a igualdade no âmbito jurídico e de garantir constitucionalmente a liberdade, ficaremos pior do que o moleiro de Sans-Couci: sem juízes a quem recorrer.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

TEMPO CURTO

Adiamento das eleições em debate

Rodrigo Maia afirmou que deve ter conversas no fim de semana com o presidente do Senado. Segundo ele, há duas datas em discussão, 4 de outubro e 15 de novembro

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), está confiante de que o debate sobre adiar as eleições deve avançar daqui para frente. “Todo mundo agora entrou no debate sobre adiamento das eleições”, disse ele, referindo-se aos demais poderes.

Ele afirmou que deve ter conversas no fim de semana com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), sobre o modelo dos debates em relação ao tema.

Segundo ele, há duas datas em discussão para se adiar o primeiro turno, marcado atualmente para 4 de outubro, os dias 15 de novembro e primeiro domingo de dezembro.

Assim que houver uma maioria formada para votar o adiamento, o parlamento deverá definir a nova data em discussão conjunta com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Sou radicalmente contra prorrogação de mandato, não tem previsão na Constituição”, disse Maia.

Ele disse que não há previsão legal na Constituição para isso e uma mudança como essa poderia abrir precedentes perigosos. “Não tem muita alternativa; no Rio de Janeiro, por exemplo, é o presidente do TCU que assumiria”, disse. “Não vejo espaço na Constituição para se prorrogar um dia de mandato”, afirmou. “É uma questão sensível para nossa democracia.”

O Congresso vai agora criar um grupo de trabalho, composto por deputados e senadores, para discutir o assunto. O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro e o segundo, para 25 daquele mês, em



TODO MUNDO AGORA ENTROU NO DEBATE SOBRE ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES, DIZ MAIA

idades com mais de 200 mil habitantes.

Uma das propostas prevê adiar a primeira etapa para 15 de novembro e deixar a segunda rodada para o início

de dezembro. Para tanto, é necessária a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que tem de passar pelo crivo da Câmara e do Senado.

GOVERNADORES COM BOLSONARO

Dino avalia reunião como “um sinal positivo”



VIDEOCONFERÊNCIA COM GOVERNADORES DOS ESTADOS. FOTO: MARCOS CORRÊA/PR

Após a reunião realizada hoje com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o governador do Maranhão, Flávio Dino, contou que os governadores estaduais ainda não foram instruídos sobre o que será vetado e lamentou que algumas pautas, como a econômica e a social, não tenham sido tratadas.

Na pauta da reunião virtual estava prevista a discussão de temas como a sanção do projeto de socorro aos estados e municípios e o veto ao trecho sobre o reajuste salarial para os servidores públicos.

“Reunião do presidente da República com os governadores foi um sinal positivo. Contudo, lamento que

ainda não saibamos o que será vetado. E que a pauta econômica e social não tenha sido abordada. Espero que o diálogo institucional se mantenha como regra, e não exceção”, escreveu o governador.

Reunião do presidente da República com os governadores foi um sinal positivo. Contudo, lamento que ainda não saibamos o que será vetado. E que a pauta econômica e social não tenha sido abordada. Espero que o diálogo institucional se mantenha como regra, e não exceção.

Apesar disso, o governador do Maranhão também afirmou que a conversa foi um “sinal positivo” em meio à pandemia do novo coronavírus. Bol-

sonaro adotou um tom moderado e conciliador na videoconferência de hoje.

O presidente disse que o motivo da reunião era um “esforço” para mitigar problemas e atingir os que estão sendo afetados pela crise provocada pela pandemia.

No Maranhão, há o registro de 16.058 infectados pela Covid-19, além de 663 óbitos.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Nem golpe nem ditadura

Mais claro impossível. O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general da reserva Augusto Heleno, disse ontem, em live, que os militares não vão dar golpe, fazer intervenção ou instalar uma ditadura no Brasil. Garantiu que isso não passa na cabeça da geração dele, “formada por aquela que viveu todos os fatos, como estar contra o governo, fazer uma contrarrevolução em 1964”. A manifestação do militar foi durante fala à distância, para o grupo Personalidades em Foco, na quarta-feira, 20.

Heleno, mesmo sendo da reserva, mostrou que, pelo fato de estar bem próximo do presidente Jair Bolsonaro, de quem foi companheiro de campanha, tem clareza na avaliação sobre o que ocorre no meio militar, dentro dos quartéis. “Isso são provocações de alguns indivíduos que não têm coragem de dizer quais são suas ideologias, que ficam provocando os militares para ver se nós vamos reagir”, argumentou. No último mês, o ministro da Defesa teve de editar duas notas reafirmando o compromisso das Forças Armadas com a Constituição após o presidente participar de atos golpistas que pediam intervenção militar contra Congresso e Supremo Tribunal Federal. Na semana passada, artigo do vice-presidente, general Hamilton Mourão, gerou rumores sobre eventuais intenções intervencionistas dos fardados. Já a live de Heleno contou com audiência de pouco mais de 200 pessoas, a maioria ligadas à Marinha, inclusive o comandante Ilques Barbosa Júnior.

O general foi questionado sobre polêmicas, como o xingamento que proferiu sobre o Congresso, que inspirou atos golpistas, ou sobre a reunião ministerial que está no centro do inquérito sobre eventual interferência de Bolsonaro na Polícia Federal. Heleno foi o primeiro oficial-general a falar ao grupo “Personalidades em Foco”, criado semana passada, para discutir questões polêmicas. Lá já compareceram figuras como Geraldo Alckmin (PSDB) e Luciano Huck, além de jornalistas. É esperar torcendo, que o general de pijama tenha realmente força para conter os exaltados bolsonaristas que querem ver o país dominado por uma ditadura militar.

Ponto positivo

Para Flávio Dino, a reunião, ontem, do presidente Jair Bolsonaro com os governadores foi um sinal positivo. Mas lamentou não saber ainda o que será vetado (no programa de apoio aos estados e municípios). E que a pauta econômica e social não tenha sido abordada.

Bolsonaro sereno

Por sua vez, o governador de São Paulo, João Doria, sempre às turras com Bolsonaro e vice-versa, disse que na reunião de ontem, o chefe do Planalto “foi sereno e objetivo e contributivo na conclusão da reunião. O Brasil está em paz para tratar da pandemia”.

Obsessão

O ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta denuncia: Bolsonaro quis alterar a bula da cloroquina. “Pediram-me para entrar numa sala e estavam lá um médico anestesista e uma médica imunologista. A ideia deles era de alterar a bula do remédio na Anvisa, colocando a indicação para Covid”.

“É melhor ver suricato e leão atacando veado da floresta”

Do general Augusto Heleno, reclamando do noticiário da TV sobre o governo Bolsonaro: “A gente mexe pra lá, mexe pra cá, zapeia, e acaba vendo Animal Planet”.

1 A Agência Espacial Brasileira (AEB) e o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) realizam desde o último dia 16 a Ação Cívico-Social “Quarentena Solidária”. O objetivo é de oferecer apoio à população alcantarense no enfrentamento à covid-19.

2 Foram entregues em Alcântara mais de 500 kits de higiene e limpeza às famílias de sete agrovilas, com detergentes, desinfetantes, sabão em pó, sabonetes e álcool 70%. No primeiro dia, 131 famílias das agrovilas “Espera”, “Ponta Seca” e “Cajueiro” receberam as doações. As ações prosseguem.

3 Na reunião com os governadores, realizada por videoconferência ontem, Bolsonaro pediu união para buscar maneiras de restringir alguma coisa até 31 de dezembro de 2021, como congelar salário do servidor público da União, estados e municípios.

Bem colocado (1)

A Transparência Internacional – Brasil lançou ontem o Ranking de Transparência no Combate à Covid-19 para identificar e promover as melhores práticas de transparência de informações referentes às contratações emergenciais.

Bel colocado (2)

O Maranhão, com 73,4 pontos, obteve a 5ª maior pontuação dentre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Com esse número, ele divide a posição com o Ceará. Em ambos os estados, o nível de transparência foi classificado como bom.

GOVERNO BOLSONARO

Governadores apoiam veto a reajustes de salário para servidores

Em reunião por videoconferência com o presidente Jair Bolsonaro, os governadores manifestaram hoje (21) apoio ao veto do trecho do projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que deixa várias categorias do funcionalismo de fora do congelamento de salários de servidores públicos, proposto pelo governo federal.

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), também participaram do encontro, ao lado de Bolsonaro e de ministros de Estado, a partir do Palácio do Planalto.

“É o momento da unidade nacional, [em] que todos nós estamos dando uma cota de sacrifício, é um momento ímpar na história do país, e a maioria dos governadores entende [ser] importante vetar esse artigo dos aumentos salariais”, disse o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, em nome de todos os governadores. “Pedimos que sancione esse projeto porque é importante para manutenção das atividades dos entes federados, para poder socorrer principalmente aqueles assuntos relacionados à saúde”, afirmou Azambuja.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) 39/20, que foi aprovado no dia 6 de maio, garante auxílio financeiro de até R\$ 125 bilhões a estados, municípios e ao Distrito Federal para o combate ao novo coronavírus, e tem como contrapartida medidas de controle de gastos, como a suspensão do reajuste.

Além dos profissionais de saúde e segurança pública e das Forças Armadas, os parlamentares excluíram do congelamento trabalhadores da educação pública, servidores de carreiras periciais, das Polícias Federal e Rodoviária Federal, guardas municipais, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social.

Azambuja citou estudos do Ministério da Economia segundo os quais os dois anos de congelamento de reajuste liberariam R\$ 69 bilhões nas despesas dos estados com funcionalismo e R\$ 62 bilhões, nas dos municípios. “É impossível darmos qualquer aumento agora porque precisamos cuidar da população brasileira como um todo”, destacou o governador sul-matogrossense.

Bolsonaro anunciou que o PLC será sancionado em breve, após alguns ajustes técnicos, e que as progressões e promoções dos servidores continuarão ocorrendo normalmente. Apenas os reajustes serão suspensos. O projeto aprovado também prevê a suspensão dos prazos de validade dos concursos públicos homologados até o dia 20 de março deste ano. Tal suspensão será mantida até o fim do estado de calamidade pública em vigor no país.

De acordo com o presidente, serão vetados quatro dispositivos, e ele pediu apoio para que esse veto seja mantido pelo Congresso. “Enquanto se fala que os informais perderam muito, que os formais também, muitos perderam seus empregos ou tiveram salários reduzidos. Essa é a cota de sacrifício dos servidores, pela proposta que está aqui, de não ter reajuste até 31 de dezembro do ano que vem”, disse Bolsonaro.

Após a sanção, os parlamentares tem 30 dias para apreciar os vetos.

Ajuda financeira

Dos R\$ 125 bilhões, há o repasse de R\$ 60 bilhões aos entes federados, em quatro parcelas mensais, sendo R\$ 10 bilhões reservados ao combate à covid-19. Em nome dos governadores, Azambuja também pediu que, se possível, a primeira parcela seja liberada ain-

da no mês de maio, devido “à perda brutal que os estados estão vivendo em suas receitas”, por causa da queda na atividade econômica.

Pelo projeto, além do repasse, estados e municípios terão R\$ 49 bilhões liberados por meio de suspensão e renegociação de dívidas com a União e bancos públicos, e mais R\$ 10,6 bilhões em renegociação de empréstimos com organismos internacionais com aval da União. Já os municípios terão a suspensão do pagamento de dívidas previdenciárias que venceriam até o fim do ano, e que representam cerca de R\$ 5,6 bilhões para eles.

União e coordenação

Os governadores do Espírito Santo, Renato Casagrande, e de São Paulo, João Doria, parabenizaram o presidente Bolsonaro pela condução da reunião e enfatizaram a necessidade de uma coordenação central da crise e de ações conjuntas entre todos os Poderes, nos três níveis da federação, para o combate à pandemia de covid-19, a preservação de vidas e proteção dos mais vulneráveis.

“Não temos, nós, estados e municípios, o poder forte para fazer esse enfrentamento sozinhos”, disse Casagrande. “Vamos viver ainda um tempo significativo de crise [de saúde e econômica]”, acrescentou. “E não precisamos da crise política, por isso, saúdo o presidente por nos convidar para que pudéssemos estar dialogando e participando desse ato, de sanção desse projeto de lei.”

João Doria destacou que as lideranças políticas precisam estar unidas para vencer a crise e proteger a saúde dos brasileiros. “Nosso foco, neste momento, é exatamente este: proteger os brasileiros em todo o Brasil. A existência de uma guerra, ela coloca a todos em derrota, ninguém ganha numa guerra, e quem perde, principalmente são os mais pobres e mais humildes. E nós precisamos estar unidos”, disse.

ESTADO DO MARANHÃO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
DO MARANHÃO – CAEMA
COMUNICAÇÃO

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO – CAEMA, torna público, que RECEBEU junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, em 19/05/2020, a Outorga de Direito de Uso-ODU para Esgotamento Sanitário/Diluição de Efluentes, sob as coordenadas de: 2°44'59.41"S e 42°48'56.9"W com vazão autorizada de 13.30m³/hora e período de bombeamento de 24.0hora/dia, situada no município de Barreirinhas, Estado do Maranhão, para fins de abastecimento público, conforme Processo nº 210771/2019/SEMA.

São Luís, 20 de maio de 2020.
ANDRÉ LUIS SILVA OLIVEIRA
Coordenador de Licenciamento Ambiental e Outorga de Recursos Hídricos-EMARL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2020 - CPL

O município de Raposa torna público aos interessados que realizará, na sede da Prefeitura Municipal de Raposa, localizada à Avenida dos Pescadores, s/n, Jardim das Oliveiras, Raposa/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Federal nº 3.555/2000, do Decreto Municipal nº 03, de 01 de fevereiro de 2017, e da Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147, de 7 de agosto de 2014, aplicando, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas pertinentes à espécie, Licitação Pública na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando o Registro de Preços para futuras eventuais contratações de empresa especializada para prestação de serviços de detetização, desratização, descupinização, controle integrado de pragas, desentupidora para atender as necessidades do município de Raposa, conforme edital e seus anexos. Data de Abertura: 04 de junho de 2020; horário: às 09h00min (nove horas). O edital e seus anexos poderão ser consultados gratuitamente em dias úteis, de segunda a sexta-feira no horário de 08h00min às 13h00min, ou adquiridos a partir da data de sua publicação mediante o recolhimento da taxa de R\$ 20,00 (vinte reais), não reembolsáveis, através de Documento de Arrecadação Municipal – DAM e posteriormente obtido na Prefeitura Municipal de Raposa, Sala de Comissão de Licitação, localizada à Avenida dos Pescadores, s/n, Jardim das Oliveiras, Raposa – MA. Informações adicionais, no mesmo endereço, pelo telefone (98) 3229-1362 e/ou e-mail: cplideraposa@gmail.com. Raposa – MA, 21 de maio de 2020. Raimundo Nonato Marques Silva. Secretário Municipal de Administração e Planejamento do Município de Raposa/MA.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SÓTER
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA DE COMPRA DA AGRICULTURA FAMILIAR Nº 02/2020. Chamada Pública para aquisição de produtos da agricultura familiar. O Município de São João do Sóter – MA, através da Comissão Permanente de Licitação, situada na Av. da Esperança, 2025 – Centro, torna público que se encontra a disposição dos interessados, o Edital de Chamada Pública nº 02/2020, cujo objeto é aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor da família rural, para atendimento ao Programa Nacional da Alimentação Escolar – PNAE, conforme data, horário e cronograma de realização abaixo discriminada. Data para apresentação dos projetos de venda e documentos de habilitação: Data: 21/05/2020 a 11/06/2020 das 08:00 (oito) horas às 12:00 (doze) horas. Após esse prazo não será mais aceito apresentação dos projetos de venda e documentos de habilitação. O resultado do cadastramento será publicado no diário oficial do município de São João do Sóter – MA. O Edital e seus anexos serão obtidos no site: <http://transparencia.saojoaodosoter.ma.gov.br/acessoinformacao/licitacao/ite>, ou de forma presencial no endereço Av. Esperança, 2025 – Centro – São João do Sóter-MA, no horário de 08:00 às 12:00 hs, na sala da comissão permanente de licitação. Em nenhuma hipótese haverá entrega de edital fora do horário previsto neste aviso de licitação e nenhuma hipótese haverá atendimento aos proponentes que não obedecer às normas do ministério da saúde e os decretos municipais. São João do Sóter – MA, 20 de maio de 2020. Joserlene Silva Bezerra de Araujo - Prefeita Municipal.

Programação de lives do Conexão Cultural encerra dia 31 de maio

As lives da campanha Conexão Cultural, realizadas pelo Governo do Maranhão durante o distanciamento social, encerram dia 31 de maio. As apresentações culturais pela internet estão acontecendo desde março e são transmitidas pelas redes sociais da Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

Participam do Conexão Cultural mais de 600 artistas maranhenses com apresentações diversificadas. Música, teatro, dança e outras expressões culturais estão disponíveis no Instagram e YouTube.

Os shows são transmitidos pelo Instagram @cultura.maranhão (lives) e pelo canal YouTube da Secma (<https://bit.ly/2KxWeM1>).

Programação de lives até 31 de maio

22/mai - sexta-feira

10h - Palhaços Acerola e Carambola
15h - Milena Lerving
18h - Katiana Duarte
20h - Jamilson Jackson

23/mai - sábado

10h - Cara de Palco - Histórias com Bonecos
15h - Carimbó dos Macacos
18h - Jotha Junior
20h - Radiola Reggae Live

24/mai - domingo

10h - Eugenia Maia
15h - Jovan Trombone Brasileiro
18h - Eliilma Vasconcelos
20h - Capella Sound System Set Soul, Rock & Reggae com Dj Maurício Capella

25/mai - segunda-feira

15h - Banda Estilo Livre
18h - Banda Caribbean Hits
20h - Dj Pedro Dreadlock

COMUNICAÇÃO

SUZANO S.A., torna público que, RECEBEU junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA/MA:

- Licença Única Ambiental de Regularização – LUAR** para a atividade de Projeto Agrossilvipastoril: Plantio, Tratos Culturais, Colheita e toda infraestrutura de apoio a operação do empreendimento na **Fazenda Planalto (Agnelo)** localizada no município de Estreito/MA, conforme **Processo nº 239347/2019**;
- Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial**, sob as coordenadas geográficas 05°11'8,57"S e 47°37'2,26"W com vazão de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na **Fazenda Santa Rosa (Mat. 45.337)**, localizada no município de Imperatriz/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Tocantins, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de defensivos, conforme os dados constantes no processo nº **276643/2019**;
- Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial**, sob as coordenadas geográficas 04°46'21,33"S e 47°29'20,16"W com vazão de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na **Fazenda Abalcar**, localizada no município de Açailândia/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Gurupi, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de defensivos, conforme os dados constantes no processo nº **162439/2019**.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SÓTER
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO. Tomada de Preços nº 08/2020. TIPO: Empreitada Por Preço Global. OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de Limpeza Pública para o município de São João do Sóter – MA. ABERTURA: 08/06/2020 às 14:00hs. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão, situada, Av. Esperança, nº 2025 – Centro – São João do Sóter – MA no horário das 08h00min (oito horas) às 12h00min (doze horas) onde poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante a entrega de 03 (três) resmas de papel (500 folhas), tamanho A4, 210 x 297mm, 75 g/m², ultra branco, junto ao setor de Licitação do município, referente ao custo de reprodução. **Em nenhuma hipótese haverá entrega de edital fora do horário previsto neste aviso de licitação e nenhuma hipótese haverá atendimento aos licitantes que não obedecer às normas do ministério da saúde e os decretos municipais.** São João do Sóter – MA, 21 de maio de 2020. Joserlene Silva Bezerra de Araujo, Prefeita Municipal.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos 1,8 Milhão de usuários

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

Cartórios de São Luís

Óbitos por covid podem se perder em dados



DA REDAÇÃO

As estatísticas oficiais de óbitos por Covid-19, atualizadas diariamente pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), podem não estar revelando o real impacto do novo coronavírus no Maranhão. Números do Portal da Transparência dos cartórios de Registro Civil mostram que, durante a pandemia, as mortes provocadas por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) só em São Luís aumentaram em 2.466%, em exatos 30 dias: de 19 de abril a 19 de maio de 2020.

Até o mês retrasado, não havia nenhum óbito por SRAG, na capital maranhense. E, no primeiro semestre de 2019, ninguém teria morrido por essa causa. Para especialista, esses dados podem ser o reflexo da subnotificação das infecções por Covid-19, que podem vir sendo registradas como outras doenças.

Qualquer pessoa pode ter acesso às informações. Basta entrar no endereço eletrônico registrocivil.org.br. Já no site Registro Civil, o próximo clique é em "Portal da Transparência", e depois em "Painel Covid Registra". Na página da internet, é possível consultar registros de óbitos por doenças respiratórias, filtrando por estado, cidade, data, sexo e faixa etária.

As apresentações são em gráficos e estão sinalizadas por cores. Já as enfermidades são: Covid-19, SRAG, pneumonia, insuficiência respiratória, septicemia, além de mortes indeterminadas, e demais ocorrências. Mas é importante informar que somente aparecem números de cidades com mais 100 óbitos por coronavírus. No caso do Maranhão, sete municípios estão nesse patamar, incluindo São Luís, Paço do Lumiar e São José de Ribamar, e deixando de fora Raposa, quarto município da região metropolitana.

Escalada expressiva de SRAG

O primeiro caso atestado de SRAG, de 2020, em São Luís, foi no dia 5 de abril. Em duas semanas, a escalada foi expressiva, chegando ao patamar de 12 registros. Dentro do ciclo de um mês (19 de abril a 19 de maio), mais 296 casos. O "voo" de 12 para 296 significou um aumento de 2.466%. O total neste primeiro semestre, até a última terça-feira (19), era de 308 mortes. A alta, sem dúvida, é surpreendente.

Em São José de Ribamar, foram 23 óbitos da mesma síndrome; e, mais nove, em Paço do Lumiar. Nesses dois municípios, a contagem também estava zerada, no mesmo intervalo de tempo de 2019. Da mesma forma, não há registros de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave, de janeiro a fevereiro de 2020, em São José de Ribamar e Paço do Lumiar, conforme dados dos cartórios.

Mais óbitos

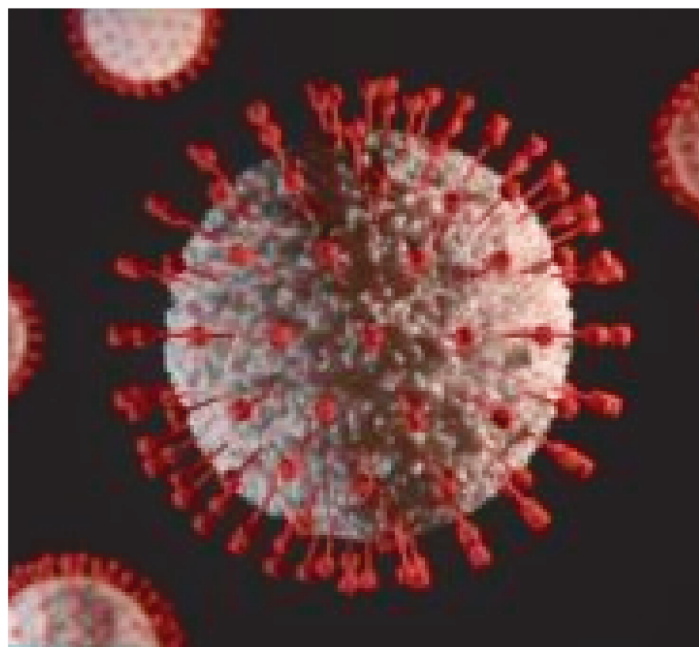
Na capital maranhense, do dia 21 de março deste ano até a noite desta quarta-feira (20), foram registradas 532 mortes naturais a mais, ou 65,98% acima da média registrada no mesmo período de 2019. Dessas, 232 são atribuídas oficialmente ao novo coronavírus. O Imparcial fez o cálculo a partir do dia 21 do mês retrasado, pois foi esta a data de início do isolamento social nas quatro cidades, que formam a região metropolitana de São Luís.

Ainda na capital, as mortes por problemas respiratórios que aparecem no portal dos cartórios (Covid-19, pneumonia, SRAG e insuficiência respiratória), entre 21 de março a 20 de maio deste ano, já representam 33,82%

de aumento de óbitos por essas causas, em comparação ao mesmo espaço de tempo, em 2019.

Subnotificações

O aumento de casos de mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave justamente no momento em que surgiram casos do novo coronavírus, em São Luís, é considerável intrigante. Sobre o assunto, O Imparcial entrevistou Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco, que tem residência médica em infectologia no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e doutorado em Medicina Tropical e Saúde Internacional no Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo (USP).



De acordo com a infectologista, atualmente, só são considerados óbitos por Covid-19 aqueles em que houve confirmação laboratorial. A médica Maria dos Remédios informou que existem ocorrências sugestivas ao novo coronavírus, devido aos sintomas apresentados nos falecidos, e a resultados de tomografias de pacientes.

"Há mortes por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), com exames negativos para outros vírus (influenza A e B, vírus sincicial respiratório, adenovírus e parainfluenza 1, 2 e 3), que sabemos que podem causar SRAG. E essas pessoas que morreram não foram submetidas ao teste da Covid-19, sendo que a causa específica da morte poderia ter sido o novo coronavírus", informou a doutora em Medicina Tropical. Maria dos Remédios reforçou que, na "declaração de óbito", pode constar pneumonia, insuficiência respiratória ou infecção generalizada. E, na verdade, o motivo do óbito foi a nova doença de origem chinesa.

A médica citou ter lembrado que uma publicação de abril deste ano, em Cadernos de Saúde Pública, chamou a atenção para o aumento significativo no número de casos negativos de SRAG, ou seja, aqueles que se sabe não serem nenhuma dessas viroses, em 2020. "Esse é um forte indicador de que a Covid-19 estaria sendo subnotificada no sistema de saúde" destacou a infectologista.

Mas, segundo a especialista em Saúde Pública, vale uma ressalva. "O aumento das mortes provocadas por

SRAG pode se dar pelas melhorias na Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave. E, essa melhoria em si já pode levar a um aumento no registro oficial de números de casos", ponderou Maria dos Remédios.

Ponta do Iceberg

Segundo a médica, na maioria das mortes ocorridas em casa, a causa específica nem sempre seria bem investigada. No protocolo atual de atendimentos na rede pública, só os pacientes em estado grave são internados e submetidos a teste para diagnosticar a Covid-19. Para especialistas, assim como para a infectologista Maria dos Remédios, o que aparece nas estatísticas é apenas a ponta do iceberg de um problema maior que essa pandemia representa em São Luís, no Maranhão, e no Brasil.

A médica disse acreditar veementemente na possibilidade de que muitos óbitos, devido à falta de testes, acabam sendo registrados com causas correlatas. Pneumonia, por exemplo, pode ser viral (como a Covid-19), bacteriana, provocada por fungos ou de natureza química. "O novo coronavírus tem complicações, que podem ser consideradas a causa da morte, como acidente vascular cerebral (AVC) e infarto do miocárdio, ao não se investigar propriamente. Além disso, a doença possui sintomas em comum com outras viroses, o que pode levar a óbitos registrados com outras causas da morte", concluiu.

Fiscalização

A Secretaria Estadual de Saúde (SES), por meio de nota enviada a O Imparcial, garantiu que fiscaliza as subnotificações. A Secretaria disse ainda que "a subnotificação dos casos de óbitos é uma realidade em todo mundo, em razão da pandemia. Contudo, todas as medidas são tomadas para evitar o aumento dela, fazendo a análise de todos os óbitos suspeitos de Covid-19".

Um relatório é divulgado toda noite, de domingo a domingo, com o resultado das amostras do Laboratório Central de Saúde Pública. Todos os boletins epidemiológicos de Covid-19 do Maranhão podem ser pesquisados no site da SES, pelo endereço eletrônico www.saude.ma.gov.br/boletins-covid-19.

Durante pandemia, registros de óbitos podem ser feitos em 60 dias

Para que sejam agilizados os procedimentos de sepultamento, e que se evite aglomerações nos cartórios, no Maranhão, a Corregedoria de Justiça do Estado estendeu o prazo do registros de óbitos, durante a pandemia, para 60 dias. A informação foi repassada pela Associação dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen). A extensão do prazo é regulamentada pela Portaria Conjunta Nº 1 de 30 de março de 2020.

Em tempos normais, o registro de morte deveria ser feito em 24 horas, segundo a Lei Federal 6.015. Por ela, cartórios têm até oito dias para enviar os dados do óbito registrado à Central Nacional de Informações do Registro Civil (CRC Nacional). É o CRC quem alimenta o Portal da Transparência, segundo a Arpen.

Outra informação repassada pela Arpen é que as estatísticas apresentadas no Portal da Transparência se baseiam nas Declarações de Óbito (DO), emitidas pelos médicos, e registradas nos Cartórios do Brasil, relacionadas à Covid-19, sendo apresentada apenas uma causa para cada óbito.

Bares e restaurantes I

Os trabalhadores do setor de bares e restaurantes de todo o país, gravemente afetado pela pandemia do novo coronavírus, estão em campanha com o abaixo assinado: [Change.org/SOSBaresERestaurantes](https://change.org/SOSBaresERestaurantes). A ideia é chamar atenção para ações concretas do governo e de todos os bancos, inclusive os bancos públicos, que não estão cumprindo a sua função de girar a economia, no seu momento de maior crise.

**Bares e restaurantes II**

A propósito: pouco mais de um mês após lançar a funcionalidade que permite que usuários deixem uma contribuição para a 'caixinha' dos restaurantes, o Uber Eats revela que já foram arrecadados R\$ 420 mil. O valor das doações é repassado integralmente aos restaurantes parceiros, assim como acontece com o valor extra deixado para entregadores parceiros. A generosidade – felizmente – está em alta.

No registro em evento recente, a diretora da Casa da Mulher Brasileira no Maranhão, Susan Lucena, a deputada estadual Daniella Tema e a delegada especial da Mulher, Kazumi Tanaka. A propósito, a Casa da Mulher Brasileira em São Luís (MA) acaba de aderir à campanha online #QuarentenaSimViolênciaNão. A iniciativa é capitaneada pela Plan International, organização sem fins lucrativos que trabalha pela promoção dos direitos de crianças e jovens e igualdade para as meninas. Números do Ministério da Saúde divulgados no ano passado apontam que, a cada três pessoas vítimas de violência sexual no Brasil, uma era menina entre 12 e 17 anos.

**Pra curtir**

- As lives estarão agitando pra valer a galera que está em casa a partir das 20h, com Pablo Vittar (no youtube.com/pablovittar). No mesmo horário, tem Chitãozinho & Xororó, também no YouTube.
- Mas sempre um dos mais disputados pela ala jovem é o sertanejo Gustavo Lima (#embaixadorincasa), a partir das 21h, desta vez dividindo a transmissão entre o YouTube e a Band.
- No Instagram, a Netflix Brasil que possui 17,9 milhões de seguidores liderou com folga como a marca com maior engajamento nessa rede social com a marca de 36,6 milhões de interações com apenas 140 postagens.
- Outras marcas que se destacaram no Instagram foram Lojas Americanas, com 18,6 milhões de interações em 1884 postagens, Grão de Gente, com 5,1 milhões de interações em 835 postagens, e Santa Lolla, com 2,9 milhões de interações e 230 postagens.
- O Banco do Nordeste passa a disponibilizar condições diferenciadas para financiamentos e renegociações de dívidas.
- A linha de crédito especial FNE Emergencial do Banco do Nordeste dispõe de R\$ 3 bilhões, oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

O Grupo Potiguar promove nessa sexta-feira, às 17h, a Live Potiguar "Luiz e Sombra: A Iluminação para Cada Ambiente". As dicas serão dadas pela arquiteta da Potiguar Erika Asevedo. Ela vai falar sobre os tipos de iluminação e qual o mais correto para cada objetivo e ambiente. Para conferir basta acessar a Live no Stories do perfil do instagram: @potiguarhomecenter.



A TVN acaba de lançar um projeto de responsabilidade social e economia solidária cujo objetivo maior é ajudar a fomentar negócios locais e minimizar as eventuais perdas de pequenas e médias empresas maranhenses devido a atual crise causada pela pandemia da Covid19. Os diretores da TVN Augusto Diniz e Karla Diniz estão de parabéns pelo projeto.

Tarifa social

No Maranhão, 400 mil famílias ainda não se cadastraram no programa Tarifa Social de Energia Elétrica, que oferece 100% de desconto na conta. Estar cadastrado é o principal pré-requisito para ter desconto para as contas do período de 1º de abril a 30 de junho, segundo Medida Provisória (MP) do Governo Federal e resolução do Governo Estadual. Com sua conta de energia e seu NIS – Número da Identificação Social ativo em mãos, entre em contato com a Equatorial Maranhão pelo WhatsApp (98) 2055-0116, ou Central 116.

Aeroportos e protocolo

Já estão valendo nos aeroportos, as novas medidas sanitárias para a aviação civil brasileira, como o reforço da necessidade de uso de máscara pelos passageiros durante toda a viagem, regras para o serviço de bordo e a manutenção do distanciamento social de pelo menos dois metros nos aeroportos. A atualização do protocolo sanitário foi publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e vem sendo implementada no setor pelo Grupo de Trabalho coordenado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Catadores e saúde

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) publicou, no dia 15 de maio, Nota Técnica orientando sobre formas de prevenir a disseminação da Covid-19 na coleta seletiva e nas atividades exercidas pelas associações e cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. O documento foi produzido pela Comissão Permanente de Meio Ambiente. O objetivo é atuar de forma coordenada, direcionando esforços interinstitucionais e subsidiar a atuação de promotores e procuradores de justiça na questão de saúde pública e ambiental.

O IMPARCIAL**O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO****7,6 Milhões**
de acessos**1,8 Milhão**
de usuários**LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR**

NO NORDESTE

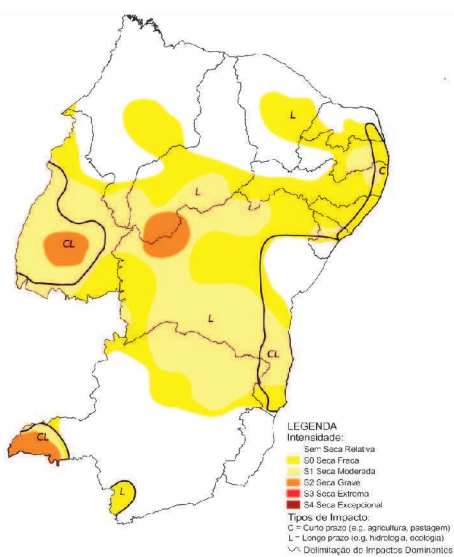
Maranhão tem maior área sem seca

Dados do Monitor de Secas que revelam a redução do fenômeno das secas no estado do Maranhão no mês de abril deste ano e são os melhores do Nordeste

PATRÍCIA CUNHA

O mês de abril marca o fim do principal período de chuvas em maior parte do Nordeste e, neste ano, com os resultados positivos principalmente na porção mais ao norte da região, o novo mapa do Monitor de Secas indica áreas sem seca relativa ou classificadas apenas com seca fraca até o último mês. O Monitor de Secas aponta que as chuvas de abril reduziram a severidade do fenômeno no Maranhão em comparação a março.

Números animadores



Os estados em situação mais confortável, ou seja, que apresentaram maiores percentuais de suas áreas sem seca relativa, são o Maranhão (72,1%) e o Ceará (69%). A situação mais crítica está no interior do Nordeste, correspondendo à grande parte da Bahia, onde estão áreas classifica-



AS CHUVAS DO MÊS DE ABRIL CONTRIBUÍRAM PARA A REDUÇÃO DAS SECAS NO ESTADO

das em seca grave. Lá, 89,7% do território está com alguma das categorias de seca.

Devido às chuvas ocorridas desde janeiro deste ano, o Monitor registrou a melhora dos indicadores de curto e longo prazo e um recuo da área com seca fraca em parte do oeste e sul maranhense além da diminuição no grau de severidade da seca, que passou de moderada a fraca em parte do sul e leste do estado.

Grandes chuvas em abril

De acordo com o Laboratório de Meteorologia do Núcleo Geoambiental da Universidade Estadual do Mara-

nhão (LABMET-UEMA), órgão que atua no Monitor das Secas no estado, em abril os maiores volumes de precipitação, com valores acima de 300 mm, ocorreram na região norte do Maranhão, no litoral do Ceará, em pontos isolados no Rio Grande do Norte e em parte do Recôncavo Baiano.

Os valores iguais ou superiores a 300 mm ocorreram no centro-norte e oeste do Maranhão, no extremo norte de Tocantins e Piauí, litoral do Ceará, e em algumas áreas do Tocantins. A chuva também ficou abaixo da média histórica no centro-leste do Maranhão.

Norte do estado choveu cerca de 400mm



Relatório do NuGeo aponta que, no estado, embora tenham sido observadas algumas áreas com anomalias negativas, de um modo geral, as precipitações, principalmente na porção norte, tiveram valores acima de 400 mm (acima do normal). No setor sul, observaram-se anomalias negativas de precipitação, e os indicadores de curto prazo mostram uma condição de seca variando de fraca a moderada.

No sudeste houve uma redução da área de seca fraca, enquanto nas demais áreas os indicadores, de curto e longo prazo, mostram o estado sem seca relativa. Os impactos observados em todas as áreas, com algum grau de seca, permanecem de longo prazo. "De um modo geral, a seca no norte do NEB apresenta impacto apenas de longo prazo, associado principalmente ao déficit hídrico durante anos consecutivos de chuva abaixo da média na região entre 2012 a 2018. No en-

tanto, as precipitações observadas nos quatro primeiros meses do ano trouxeram melhora nos impactos de curto prazo consequente recuperação das pastagens, acumulação de água nos pequenos e médios reservatórios, além da recuperação de alguns perímetros irrigados. Cabe ressaltar que, devido à grande variabilidade espacial da chuva, esse cenário não é generalizado, e algumas áreas ainda apresentam seca com impactos de curto e longo prazo", informou o NuGeo.

Sobre a ferramenta

O Monitor de Secas promove o monitoramento regular e periódico da situação da seca, por meio do qual é possível acompanhar sua evolução, classificando-a segundo o grau de severidade dos impactos observados.

O projeto é coordenado pela ANA, com o apoio da Funceme, e desenvolvido conjuntamente com diversas

instituições estaduais e federais ligadas às áreas de clima e recursos hídricos.

O Monitor vem sendo utilizado para auxiliar a execução de políticas públicas de combate à seca e pode ser acessado tanto no site monitordesecas.ana.gov.br quanto pelo aplicativo Monitor de Secas, disponível gratuitamente para dispositivos Android e iOS.

As precipitações observadas nos quatro primeiros meses do ano trouxeram melhora nos impactos de curto prazo

OPORTUNIDADES

Caixa Econômica abre vagas de estágio



OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO SÃO PARA ESTUDANTES

Mais um processo seletivo de estágio está aberto na Caixa Econômica Federal. O objetivo do certame é a contratação de estagiários com idade mínima de 18 anos e que estejam cursando do 5º ao 9º semestre do ensino superior.

As oportunidades são para graduandos dos cursos de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Os estagiários receberão bolsa-auxílio de R\$ 1.000, mais auxílio-transporte de R\$ 130, para jornadas de 25 horas por semana.

Os interessados podem se pré-inscrever até o dia 4 de outubro de 2020, pelo site do CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola: <https://portal.ciee.org.br>. Essas vagas disponíveis são para regiões que não possuem candidatos aprovados na lista de classificação do edital nº 01.2019

A seleção dos candidatos será feita por meio de prova on-line, composta por 30 questões de múltipla escolha. Ela poderá ser realizada assim que a inscrição for concluída.

O prazo de validade do processo seletivo será de dois anos.

Caixa Econômica Federal

- **Quantidade de Vagas:** Várias
- **Cadastro Reserva:** Não
- **Nível de Escolaridade:** Ensino Superior
- **Salário:** R\$ 1.000
- **Término das inscrições:** 4/10/2020
- **Cargo:** Estagiário
- **Localidade:** Nacionais

ASSISTÊNCIA

CDL renova Certificado Digital por vídeo



O PROCESSO É FEITO RAPIDAMENTE E EVITA AGLOMERAÇÃO

Com as limitações provocadas pelo isolamento social, a CDL São Luís está disponibilizando a pessoas físicas e jurídicas o serviço remoto de renovação de Certificado Digital. O trabalho, feito totalmente por videoconferência, sem a necessidade de deslocamento até a sede da entidade, é regulamentado pela ICP-Brasil.

Todo o processo é feito rapidamente, precisando somente do agendamento junto à CDL, e a renovação é imediata.

Para usufruir do serviço remotamente é necessário apenas que o certificado digital ainda não esteja vencido e tenha sido emitido pelo SPC Brasil, a partir de 2016. A renovação é realizada pelos agentes de registro da CDL São Luís e o cliente só precisa ter um computador e provedor de internet.

O presidente da CDL São Luís Fábio Ribeiro destaca a comodidade para os usuários. "A necessidade de potencializar a contenção do novo coronavírus está reforçando ainda mais a praticidade das ferramentas digitais, e com a renovação remota estamos cumprindo os protocolos sanitários de distanciamento e atendendo a nossos clientes de forma rápida e eficiente", explica ele.

Durante o isolamento social, a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís está com um plantão na sede da entidade (Rua da Estrela, 508- Centro) e via teleatendimento (98 984024144) para prestar assistência a seus associados e empresas em geral, com diversos serviços e soluções em negócios.

São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

PRAZO

Último dia para se inscrever no Enem

Para evitar erros na hora da inscrição, o Inep recomenda a todos os participantes que o procedimento seja feito com calma. O aluno deve verificar as informações declaradas

Mesmo com o anúncio do adiamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020, as inscrições para a prova não serão prorrogadas. O prazo termina hoje, sexta-feira (22), às 23h59. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame, mais de 4,3 milhões de estudantes já estão inscritos para participar desta edição.

Enem Digital

Para o Enem Digital não há mais vagas. As 101,1 mil vagas oferecidas se esgotaram desde a semana passada. A prova é a versão informatizada do Enem. Em vez de cadernos de provas e cartão de respostas em papel, os participantes fazem as provas diretamente no computador.

Os candidatos não farão a prova em casa. A aplicação será em laboratórios de informática em diversas faculdades brasileiras. Nessa opção, o candidato receberá um cartão de confirmação da inscrição no Enem com o endereço da faculdade e o laboratório de informática onde fará a prova, sob supervisão dos fiscais no Enem.

Inscrições

Para evitar erros na hora da inscrição, o Inep recomenda a todos os participantes que o procedimento seja feito com calma. O aluno deve, por exemplo, verificar cuidadosamente as informações declaradas. Algumas delas não poderão ser modificadas depois da inscrição concluída. Os dados que constam na Receita Federal (nome, nome da mãe e data de nascimento) devem ser os mesmos declarados por



O PRAZO PARA INSCRIÇÕES NO EXAME NACIONAL TERMINA HOJE ÀS 23H59

quem vai fazer o Enem. Quando há divergência, o sistema informa que o participante precisa fazer a correção no órgão. A inscrição poderá ser concluída apenas após a atualização dos dados na Receita.

O participante que já concluiu a inscrição tem a oportunidade de fazer modificações em alguns itens do sistema do Enem, mas somente até amanhã, antes do prazo final de inscrições.

Isenção

Os inscritos que se enquadram nos requisitos apresentados nos editais como beneficiários da gratuidade da taxa de inscrição ficarão isentos sem a necessidade de um pedido formal. Para os demais, a taxa de R\$ 85 deve ser paga até 28 de maio, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), gerada ao final da inscrição.

Nova data

Nos próximos dias, o Instituto Nacio-

nal de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vai fazer uma consulta aos inscritos para definir novas datas para o exame, que estava previsto para os dias 1º e 8 de novembro (impresso) e 11 e 18 de novembro (digital). Eles serão convidados a responder uma enquete na Página do Participante para que possam manifestar sua opinião em relação ao melhor momento para realizar as provas.

Informação

As informações a respeito do Enem 2020 podem ser acompanhadas no portal do Inep e do Ministério da Educação, assim como nas redes sociais oficiais dos dois órgãos do Governo Federal. Dúvidas relativas ao processo de inscrição podem ser sanadas pelo Fale Conosco, do Inep, por meio do autoatendimento online ou do 0800 616161 (somente chamadas de telefone fixo).

DE NOVO

PM recaptura foragido de Pedrinhas na Raposa



DETENTO SAIU NA QUARESMA E NÃO VOLTOU PARA O PRESÍDIO

SAULO DUAILIBE

A polícia recapturou um fugitivo do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, identificado como Igor do Tapeua. Ele foi preso novamente no município da Raposa, cidade localizada na região metropolitana de São Luís. Igor havia sido beneficiado com a saída temporária da Quaresma e não retornou a unidade prisional que estava detido na data indicada pela Justiça.

O indivíduo foi capturado pela Polícia Militar e apresentado na Delegacia da Raposa. Após os procedimentos de praxe, ele foi encaminhado ao complexo penitenciário. Segundo informações policiais, Igor é um dos chefes de uma facção criminosa famosa na região e é suspeito de vários roubos e tráfico de drogas.

Buriticupu

A equipe da Polícia Civil da Delegacia de Buriticupu, prendeu um suspeito que carregava consigo um revólver calibre 38 com numeração raspada.

Os dados que levaram à prisão foram recebidos pelo WhatsApp denúncia. Ao receber as informações, a equipe realizou diligências para averiguar a veracidade da denúncia que foi confirmada quando o suspeito fora encontrado em posse da arma de fogo.

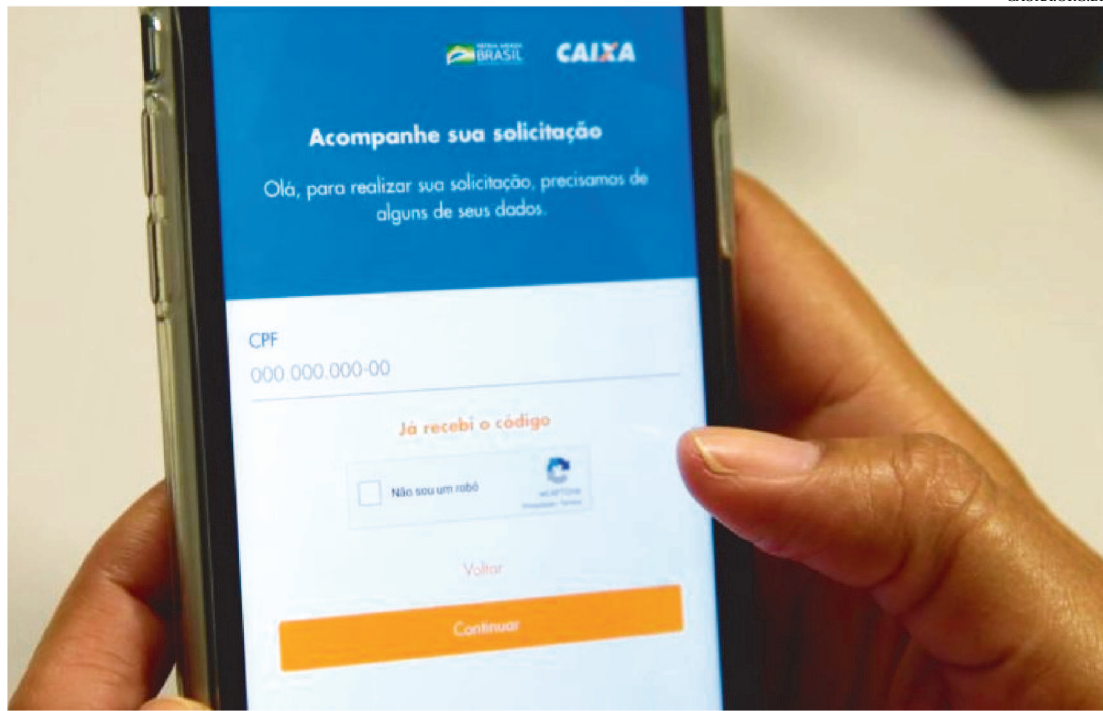
O acusado foi autuado em flagrante pelo crime de Porte Ilegal de Arma de Fogo com Numeração Suprimida, crime previsto no artigo 16, I da Lei nº 10.826/2003.

A partir de agora, o preso ficará à disposição da justiça enquanto prosseguem os procedimentos investigatórios para identificar participação de outras pessoas no caso.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Recurso em contas fora da Caixa dia 30

CAIXA.ORG.BR



CAIXA PAGOU AUXÍLIO EMERGENCIAL A 51,6 MILHÕES DE BRASILEIROS, NO TOTAL DE R\$ 44 BILHÕES

A segunda parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) só será depositada em contas fora da Caixa Econômica Federal a partir do dia 30, disse o presidente do banco, Pedro Guimarães. Segundo ele, os beneficiários receberão o dinheiro automaticamente na conta corrente fora da Caixa no período de 30 de maio a 13 de junho, conforme o mesmo cronograma de saque em espécie do segundo lote.

Guimarães explicou que, até o dia 26, o auxílio está sendo depositado nas contas de poupança digital da Caixa de acordo com o mês de nascimento do beneficiário. Até o dia 29, o dinheiro poderá ser movimentado exclusivamente por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de boletos bancários, contas domésticas (água, luz, telefone e gás) e de compras em estabelecimentos parceiros.

O presidente da Caixa deu um exemplo. Um beneficiário com conta no Banco do Brasil nascido em fevereiro vai poder sacar o dinheiro [da segunda parcela] a partir de

1º de junho. Se ele não tiver feito nenhuma movimentação na conta digital, receberá os R\$ 600 integralmente na conta. Caso tenha pagado alguma conta ou comprado pelo aplicativo Caixa Tem, receberá o saldo remanescente.

Balanco acumulado

A Caixa pagou o auxílio emergencial a 51,6 milhões de brasileiros, num total de R\$ 44,3 bilhões. O número inclui tanto a primeira como a segunda parcela. Se for considerada apenas a primeira parcela, 10,7 milhões de pessoas receberam R\$ 7,7 bilhões. Segundo Guimarães, a Caixa terminará o mês tendo pagado o auxílio a 59 milhões de brasileiros. Isso porque, de hoje até 29 de maio, um grupo de 8,3 milhões de pessoas que tiveram o benefício liberado recentemente estão sacando a primeira parcela, conforme o mês de nascimento.

Na última sexta-feira (15), a Dataprev, estatal de tecnologia que analisa os pedidos de auxílio emergencial, liberou o benefício a esse contingente.

BENEFÍCIO

Homens presos por golpe do auxílio

POLÍCIA MILITAR



OS HOMENS ESTAVAM EM POSSE DE MAIS DE 230 CARTÕES DE BENEFICIÁRIOS DA CAIXA

DA REDAÇÃO

Uma ação policial, coordenada na última quarta-feira (20), realizada pela Polícia Militar, através do Batalhão de Turismo (BPTur), resultou na prisão de três homens que estavam em posse de mais de 230 cartões de beneficiários da Caixa, além de mais de R\$ 24 mil em espécie. As prisões foram realizadas em São Luís.

Segundo a Polícia Militar, o trio estava em posse de uma lista com senhas de cartões, um aparelho de celular, extratos de saques, vários documentos e outros pertences pessoais. Os três homens, que são do município de Cedral, foram presos na agência da Caixa Econômica Federal (CEF) da Praça João Lisboa, no Centro de São Luís. Os autuados alegaram que estavam realizando saques para outras pessoas do município.

Os suspeitos foram apresentados na se-

de da Polícia Federal, na capital, para os devidos procedimentos legais.

Prisão em Bacabal

Na cidade de Bacabal, distante cerca de 240 km da capital maranhense, outras duas pessoas também foram presas, por suspeita de fraude no recebimento do auxílio emergencial do governo federal.

De acordo com a polícia, a fraude consistia em utilizar CPF de pessoas necessitadas que ainda não receberam o auxílio emergencial e fazer cadastros indevidos no sistema do governo. Assim, o dinheiro de dezenas de pessoas era depositado em contas escolhidas pelo grupo criminoso e em seguida sacados em agências da Caixa e outros estabelecimentos. As investigações do caso seguirão para a Justiça Federal e Polícia Federal, que possuem competência e atribuição para apuração e julgamento dos crimes em questão.

São Luís, sexta-feira, 22 de maio de 2020

VENCENDO JUNTOS

Federer pede união
contra pandemia

Talvez o maior nome da história do tênis profissional, Roger Federer uniu forças ao time de estrelas na campanha "Vencendo Juntos".



Com o pedido de Gustavo Kuerten, um dos embaixadores da iniciativa que visa arrecadar fundos para ajudar mais de 35 mil famílias brasileiras, o maior campeão de Grand Slams, com 20 conquistas, não hesitou ao ser convocado e pediu uma união de todos para que se possa passar pelo momento delicado da pandemia de Covid-19. "Quando você me chamou eu disse: Se o Guga liga, eu estou sempre aí para te ajudar. Você sempre foi um dos meus jogadores favoritos. Você sempre foi um dos jogadores mais receptivos no circuito. Talvez você não se lembre porque você era legal com todo mundo, mas também era comigo. E eu acho que isso foi tão importante, quando eu estava chegando no circuito. Você era um dos caras que me faziam sentir bem-vindo. Então, obrigado Guga. É por isso que estou aqui e muito feliz em ajudar", disse Federer em conversa pela internet direto da Basileia, na Suíça, onde reside.

*Quando você me chamou eu disse:
Se o Guga liga, eu estou sempre aí
para te ajudar. Você sempre foi um
dos meus jogadores favoritos*

O tenista suíço, atual número 4 do mundo, tem sido uma das vozes mais ativas do esporte no combate ao coronavírus. Além de liderar um movimento para ajudar tenistas em situação vulnerável, Federer ainda fez doações para auxiliar na alimentação de famílias na África e pessoas passando por dificuldades na Suíça. "Eu acho que o mais interessante desse momento é que estamos fazendo as coisas juntos. Normalmente, você tem um problema que é em um país ou até em um continente, em determinados lugares. Mas, agora é o mundo todo envolvido nesse problema da pandemia e do vírus. Eu acho que independente de você ser do Brasil ou Suíça, vamos compartilhar problemas similares. Eu espero que as pessoas do Brasil sejam afetadas o menos possível para passar por esse problema com o vírus. É também que todos possam, juntos, encontrar um jeito de passar por isso porque não é mesmo fácil (...) Eu espero que as pessoas no Brasil, mas também no mundo todo, estejam no seu melhor. Que saiam melhores dessa. Talvez seja o reinício que muitas pessoas no mundo podem ter", afirmou.

Federer teme volta com estádios vazios

O circuito internacional de tênis segue paralisado até o fim de julho, com a ideia de retorno para agosto, mas que pode ser novamente adiado de acordo com a situação da pandemia. Porém, para Roger Federer, seria um erro forçar para que as competições voltem, por exemplo, sem a possibilidade de presença do público. Para o suíço, apesar dos tenistas estarem acostumados a jogar em silêncio, a torcida é fundamental para a emoção das partidas. "Numa visão minha, eu não consigo ver um estádio vazio. Eu não consigo. Eu espero que isso não aconteça. Mesmo que na maioria das vezes que estamos treinando não tenha ninguém, esteja tudo quieto, em silêncio. Para nós, é claro, é possível jogar sem nenhum torcedor. Mas, por outro lado, eu realmente espero que o circuito possa voltar como é normalmente. Que a gente possa esperar o tempo apropriado para voltar no modo normal de novo. Ao menos com um terço do estádio ou ele cheio pela metade. Mas, para mim, completamente vazio ao jogar em grandes torneios é muito difícil", opinou Federer.

Apesar da rotina e de ter a possibilidade de treinar em casa, Federer confessou a Guga que não tem feito atividades relacionadas ao tênis e que só deve retomar os treinamentos quando estiver mais próximo de uma volta definitiva do circuito. No entanto, esse tempo com a família tem feito bem ao jogador suíço, que se sente mais motivado para o retorno às quadras. "Nunca ficamos em casa mais do que cinco semanas desde minha última cirurgia em 2016. Esse é um ótimo momento para nós, como família, claro que às vezes deixamos uns aos outros malucos, como qualquer família (risos). Mas, honestamente, estamos saudáveis, nossos amigos e família não tiveram o vírus, o que é importante para a gente. E estamos indo bem apesar das circunstâncias (...) Eu não estou treinando no momento porque não vejo uma razão para isso para ser honesto. Eu estou feliz com meu corpo agora e ainda acredito que a volta do circuito está muito longe".

TEMPORADA 2020

Jô pode voltar ao Timão
para reforçar equipe

Na mira do Corinthians, Jô tem acordo para rescisão, mas cogita volta ao Oriente Médio. Atacante deixará o Nagoya Grampus de graça, mas pode seguir fora do Brasil



O atacante Jô tem um acordo com o Nagoya Grampus, do Japão, para rescindir contrato e deixar o clube de graça. A notícia anima a diretoria do Corinthians, que sonha com o retorno do jogador de 33 anos.

Fora dos planos do Nagoya Grampus, Jô possui contrato com o clube japonês até dezembro. A rescisão do vínculo foi acertada verbalmente e deve ser formalizada nos próximos dias.

A liberação abre caminho para o Corinthians avançar na tentativa de contratar o atacante, que já teve duas passagens pelo clube. Porém, o Timão enfrenta concorrência.

Jô sinalizou a seus empresários que está disposto a voltar aos Emirados Árabes Unidos, no Oriente Médio. Depois de deixar o Atlético-MG, em

2015, ele atuou pelo Al-Shabab, de Dubai. O futebol do Oriente Médio é visto pelo jogador como a chance de um último grande contrato antes de voltar ao Brasil e pendurar as chuteiras. Os árabes já se movimentam para deixar a quarentena por conta da COVID-19 e encerrar as competições que estavam pendentes. A próxima temporada deve começar na sequência, sem férias para os atletas.

Jô aguarda possíveis propostas para definir o seu futuro. Se não chegar a acordo com nenhum clube do exterior, ele dará prioridade ao Corinthians. "Numa negociação existem duas partes, tem que ver o que é bom para ambas. Na minha segunda passagem também voltei de um mercado asiático, da China, um mercado onde o investimento foi alto. Quando voltei,

conversei e a gente se acertou. Salário passa pelo momento do clube, pelo o que o jogador necessita, acredito que com uma boa conversa tudo se encaixe". Recentemente, o presidente alvinegro, Andrés Sanchez, afirmou que a chance de o atacante voltar ao Timão é grande.

Formado nas categorias de base do Corinthians, Jô ficou até 2005 no Timão, sendo campeão paulista em 2003 e brasileiro em 2005. Em 2017, ele voltou e também foi campeão dos dois torneios.

Contratado pelo Nagoya Grampus por 10 milhões de dólares, Jô teve bom início pelo clube, sendo artilheiro do Campeonato Japonês em 2018, com 24 gols. No fim do ano passado, ele perdeu espaço na equipe, com a chegada do técnico Massimo Ficcadenti.

PRONTO PARA LUTAR?

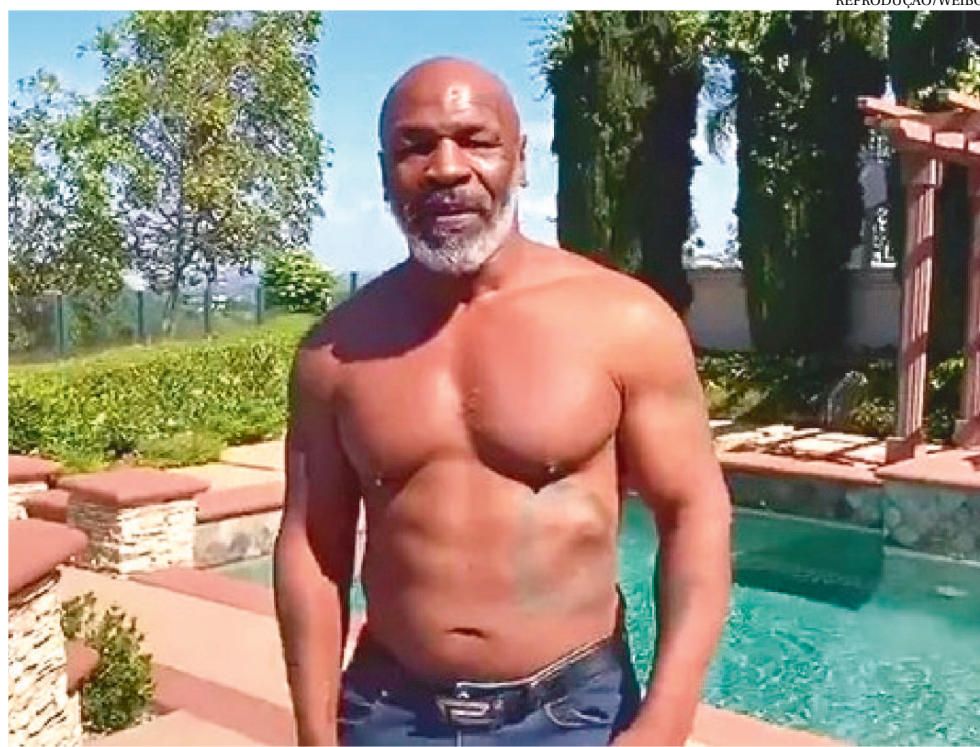
Tyson treina sem camisa e mostra físico "seco"

O que era só uma especulação parece se encaminhar, a cada dia, para tornar-se realidade. Nesta terça, um perfil em uma rede social divulgou um vídeo de treinamento de Tyson. Nele, a lenda do boxe aparece treinando sem camisa em sua casa em Las Vegas. Tyson, de 53 anos, impressionou pelo físico seco. Ele não luta desde 2005, quando foi derrotado por Kevin McBride.

Nas últimas semanas, cresceram os rumores de uma luta entre Mike Tyson e um de seus maiores rivais, o também veterano Evander Holyfield, de 57 anos. Este seria o terceiro encontro entre os dois. No último em 1997, Evander venceu por desclassificação após Tyson morder e arrancar parte da sua orelha.

As especulações sobre uma terceira luta Tyson x Holyfield começaram quando ambos passaram a postar vídeos treinando pesado. Assim como seu rival, Evander também tem demonstrado ótima forma física para a idade.

Holyfield não luta desde 7 de maio de 2011, quando nocauteou o norue-



MIKE TYSON, DE 53 ANOS, IMPRESSIONOU PELO FÍSICO SECO EM IMAGENS NA INTERNET

guês Brian Nielsen. Ele tem um cartel de 57 lutas, 10 derrotas e 44 vitórias, sendo 29 por nocaute. Já Tyson

subiu no ringue 56 vezes na carreira, obtendo seis derrotas e 50 vitórias, sendo 44 por nocaute.

ITÁLIA

Paquetá é escolhido para "seleção das decepções"



A "Gazzetta dello Sport" publicou um artigo sobre as contratações consideradas como as mais decepcionantes do futebol italiano. O meia brasileiro Lucas Paquetá, do Milan, faz parte da equipe. Segundo o levantamento, as transferências dos 11 jogadores custaram ao todo 221 milhões de euros. Lucas Paquetá foi contratado pelo Milan em outubro de 2018, por 35 milhões de euros (cerca de R\$ 150 milhões na época), com vínculo até 2023. Com 21 anos, ele se apresentou ao clube italiano em janeiro de 2019.

CINEMA

Filmes nacionais para ver na quarentena

Longas nacionais que conquistaram público e crítica estão disponíveis na Netflix, Globoplay e Prime Video

Abastecidas semanalmente com novos conteúdos, as plataformas de streaming estão cheias de produções para todo tipo de gosto. Entre as categorias disponíveis, a de filmes brasileiros talvez seja uma das mais seletas, e nela está uma seleção de longas nacionais lançados na última década que conquistaram prestígio quando exibidos nos cinemas.

É o caso de *O som ao redor* (2013) e *Aquarius* (2016), dirigidos por Kleber Mendonça Filho e disponíveis na Netflix. Ambientados em Pernambuco, eles exploram problemas típicos das áreas urbanas, como a segurança num bairro de classe média e a demolição de um prédio antigo para a construção de um novo, mais moderno.

No primeiro, a chegada de uma milícia muda a vida dos moradores de uma rua da Zona Sul do Recife: enquanto uns comemoram, outros encaram a situação com temor. No segundo, Clara (Sônia Braga), última moradora do edifício que dá nome ao filme, trava uma batalha contra uma construtora para impedir que o prédio onde mora seja demolido. O filme ainda traz gratas surpresas, como a sobreposição de tempos presente e passado e a trilha sonora de primeira qualidade, que inclui clássicos da MPB.

Outra cineasta cuja breve trajetória é possível conferir on-line é a paulistana Anna Muylaert, que dirigiu cinco longa-metragens na carreira, entre os quais três podem ser encontrados no

streaming. É proibido fumar (2009), protagonizado por Glória Pires e Paulo Miklos, integra o catálogo do Prime Video, serviço da Amazon, enquanto *Mãe só há uma* (2016) está na Netflix.

Que horas ela volta?, lançado em 2015, está disponível na Globoplay. O filme é a antítese dos dias atuais. Val (Regina Casé) é uma empregada doméstica nordestina que deixou sua filha, Jéssica (Camila Márdila), na cidade natal e se mudou para São Paulo para ganhar a vida. Após 13 anos trabalhando para a família de Bárbara (Karine Teles), a funcionária recebe a filha na casa dos patrões, onde mora, para a menina prestar vestibular. Politizada e consciente, a presença da garota sublinha a relação que Val mantém com os empregadores, que insistem em dizer que ela é “como se fosse da família”.

Representantes de duas diferentes fases da diretora Laís Bodanzky estão disponíveis on-line. As melhores coisas do mundo (2010), integrante do catálogo da Globoplay, conta a história de Mano (Francisco Miguez), um jovem que enfrenta os reveses típicos da adolescência, com foco nos conflitos familiares. Já *Como nossos pais* (2017), disponível na Netflix, mostra a vida adulta e nada simples de Rosa, interpretada por Maria Ribeiro, que vive uma relação ambígua com a mãe, Clarice (Clarisse Abujamra) e uma crise no casamento, enquanto descobre que não é filha de quem ela acreditava ser seu pai.

Maria também está no elenco de *Entre nós* (2014), de Pedro Morelli,

disponível na Globoplay. O filme, que também conta com Caio Blat, Carolina Dieckman e Paulo Vilhena no elenco, se passa em dois tempos, quando um grupo de amigos se reúnem numa casa de campo para relembrar os encontros do passado – e também as mágoas.

O ator Johnny Massaro, por sua vez, está em dois filmes presentes na Netflix: *Todas as razões para esquecer* e *O filme da minha vida*, ambos de 2017. Drama tipicamente romântico, o primeiro mostra o ator no papel de Antônio, rapaz que luta para superar o término do namoro com Sofia (Bianca Comparato); no segundo, longa de estreia de Selton Mello como diretor, ele interpreta Tony Terranova, um jovem abandonado pelo pai (Vincent Cassel) que se vê em meio aos conflitos e in experiências juvenis.

O cinema mineiro está representado por *Temporada* (2018), de André Novais Oliveira, protagonizado por Grace Passô e com cenas gravadas na periferia de Contagem; e *Elon* não acredita na morte (2016), de Ricardo Alves Junior, no qual é possível reconhecer algumas locações da capital mineira. Ambos disponíveis na Netflix.

Entre outros filmes nacionais que integram o catálogo da plataforma estão *Elena* (2012) e *O olmo e a gaivota* (2015), de Petra Costa; *Hoje eu quero voltar sozinho* (2014), de Daniel Ribeiro; *Califórnia* (2015), de Marina Person; *Fala comigo* (2017), de Felipe Sholl; e *Paraíso perdido* (2018).

LITERATURA

Carpinejar lança livro sobre o confinamento



ESCRITOR APROVEITOU ISOLAMENTO PARA ESCREVER

Período de muita leitura para uns, a quarentena foi de escrita para outros. O gaúcho Fabrício Carpinejar aproveitou os dias de isolamento em Belo Horizonte, onde vive há alguns anos com a esposa, para escrever e lançar *Colo*, por favor, pela Editora Planeta.

O livro trata precisamente do contexto das últimas semanas, nas quais o Brasil e o mundo enfrentam o desafio de deter a disseminação do novo coronavírus, com drásticas consequências econômicas.

Em torno desse período, o autor reuniu 40 reflexões suas a respeito do distanciamento social. Classificado por ele como o seu “livro mais passional”, *Colo*, por favor é fruto de um esforço para lançar um olhar positivo e sensível para esses dias marcados pela angústia e a apreensão em escala planetária.

“Atendi a esse desafio pessoal de entender o medo, entender tudo que estamos vivendo a partir da minha perspectiva. É um tempo de mudanças gerais, no mercado de trabalho, nos relacionamentos, de saudade, da esperança. Nasceremos de novo depois da pandemia. Vejo pessoas falando sobre volta à normalidade. Fico me perguntando: que nova normalidade? Pelo que sei, havia pouca gente normal antes. O termo correto é qual será a nova loucura. Vivíamos uma época de extremos e o que eu quis oferecer foi justamente o centro nervoso da poesia, o colo, o aconchego, o alento. Isso que mais queremos, mais ansiamos agora. Qual aquele momento em que nos sentimos realmente protegidos? No colo. Mais seguros? No colo. Confiantes? No colo”, diz ele, sobre o título e o tema de seu livro.

ISOLAMENTO

App propõe fazer festas de aniversário



A IDEIA É QUE VOCÊ CRIE UMA FESTA VIRTUAL COM SEUS AMIGOS

LUCAS PRAZERES

Nunca foi tão estranho comemorar um aniversário. Agora, durante a pandemia, o grande presente que qualquer um queria é receber a sua família e amigos por perto, para dar um abraço apertado e comemorar mais um ano de vida.

Enquanto isso não é possível, todos os aniversariantes vêm dando um jeitinho de se comunicar e celebrar o aniversário, até mesmo aqueles que não são tão chegados em uma festinha.

Logo de cara, a primeira ideia para montar a festa em tempos de isolamento é fazer uma reunião online. Para isso recomendamos aqui um aplicativo que dá pra juntar a galera e comemorar. É o Houseparty.

Como o nome diz, a ideia é que você crie

uma festa virtual com seus amigos. O Houseparty procura os seus contatos que já tenham o app instalado e também aqueles em suas redes sociais, como Facebook ou Snapchat. Além disso, é possível procurar usuários pelo nome, que estejam perto, ou ainda convidar outros por um link.

A festa fica ainda mais animada com os jogos disponíveis no app, ainda mais que ele possibilita interagir em um grupo de até oito pessoas. Ao entrar no app, ele cria um “quarto” no qual você pode adicionar seus amigos. Caso você não queira que a festa seja pública, é importante tornar o quarto privado, assim só os convidados vão ter acesso. O aplicativo está disponível para Android, iOS e Mac, e também funciona no Windows, só que por meio de uma extensão do Chrome.

THE OLD GUARD

Charlize Theron será guerreira imortal



CHARLIZE THERON INTERPRETA UMA GUERREIRA EM “THE OLD GUARD”

A Netflix divulgou hoje o trailer de “The Old Guard”, filme de ação estrelado por Charlize Theron. Na produção, que chega ao catálogo da plataforma em 10 de julho, a atriz de “Mad Max: Estrada da Fúria” vive a líder de um grupo de guerreiros imortais.

Sob o comando de Andy (Charlize), este grupo secreto de mercenários, cujos membros nem mesmo sabem porque são imortais, luta há séculos para proteger o mundo. No entanto, uma missão de emergência deixa suas habilidades extraordinárias expostas, ameaçando seu segredo.

O filme também é focado na relação entre Andy e Nile (KiKi Layne, de “Se A Rua Beale Falasse”), a mais nova integrante da equipe. O elenco ainda conta com Chiwetel Ejiofor (“Doutor Estranho”) como um agente da CIA obcecado por encontrar o grupo de imortais e descobrir a origem de seus poderes.

“The Old Guard” é baseado na série de quadrinhos de Greg Rucka, e dirigido por Gina Prince-Bythewood (“Além dos Limites”, “Nos Bastidores da Fama”).

Divulgação em português

Com o lançamento do trailer, Theron e

a conta oficial brasileira da Netflix interagiram no Twitter. A atriz sul-africana respondeu a um tuíte sobre a prévia: “Eu que lute”, escreveu, reproduzindo um meme da rede social.

“Old que luta! E como! Mulher, você é perfeita, entenda!”, replicou a Netflix.

“Só uma quinta normal, eu e minha amiga Charlize, conversando sobre amenidades, soltando trailers...”, brincou ainda a conta, respondendo outra seguidora.

Peso da imortalidade

“Era importante, para mim, mostrar o peso que milhares e milhares de anos de vida tiveram nela”, contou Theron sobre sua personagem, à Vanity Fair. “A pior parte, para ela, é sentir que não está tendo nenhum impacto positivo no mundo. Ela perdeu a fé em si mesma, mas também na humanidade”.

“Eu acho que muita gente pode se identificar com isso neste momento. Sempre passamos por momentos em nossas vidas em que pensamos: ‘Meu Deus... o mundo está cada vez pior. Estamos empurrando uma rocha montanha acima’”, disse ainda.